

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1951

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.220

Não serão reiniciadas as conversações de paz em Kaesong se não for resolvido o impasse com os comboios da ONU

A CAMPANHA CONTRA OS ENTORPECENTES NOS E.E. UU.

ALISTAIR COOKE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Nos primeiros anos, após a Segunda Guerra Mundial, falou-se muito, nesta cidade, a respeito, da frivolidade dos adolescentes em geral e do aumento do consumo de "marijuana", em particular. Essas queixas pareciam a princípio, decorrer da tendência invertebrada dos pais e a moral de todas as gerações do pós-guerra. A verdade, porém, é que o diagnóstico estava perfeitamente certo.

Ninguém parecia, no entanto, disposto a acreditar na informação do Setor Anti-Toxíco do Departamento da Polícia de que o número de jovens que tomavam drogas piores do que a "marijuana" — especialmente heroína e cocaína — era muito maior entre os escolares do que imaginavam os educadores. A Comissão de Investigação de Crimes do Senado descobriu numerosas provas a respeito da existência de uma organização de venda de entorpecentes em nove grandes cidades norte-americanas. O sr. Thomas Murphy, chefe de Polícia de Nova York, duplicou o número de funcionários da Seção Anti-Toxíco, surpreendeu a cidade com os seus numerosos alarmantes a respeito do consumo de entorpecentes nas escolas secundárias.

A Assembleia Estadual, em Albany, nomeou uma Comissão de Inquérito para apurar o que se passava. Agora, a Comissão divulgou as confissões obtidas nas prisões federais e em dois hospitais especializados no tratamento de vítimas de narcóticos. Eram entrevistas voluntárias de jovens que foram dominados pelo vício, mas ainda tiveram consciência de pedir ajuda. Essas confissões revelam um número alarmante de toxicômanos entre jovens de 15 a 18 anos. Esses fatos explicam, em parte, o aumento dos pequenos furtos e da prostituição. Todos os jovens toxicômanos saíram de sua desesperada necessidade de obter narcóticos a qualquer preço.

Em 1946, houve 712 prisões por violação da lei contra os toxícos. No ano passado, foram efetuadas 2.482 prisões pelo

mesmo motivo. A polícia, a princípio, calculou que não haveria mais de 1.500 toxicômanos entre os escolares de Nova York, mas a Comissão do Inquérito chegou à conclusão de que 6.000 ainda uma cifra moderada — isto é, 2% da população escolar secundária. Esta cifra não inclui os fumantes de "marijuana", que o Departamento de Saúde não inclui entre os entorpecentes. "Marijuana", segundo a ciência, é menos narcótico que o tabaco, só tem dificuldade em abandoná-la as pessoas que estão tão desajustadas na vida que se voltariam para qualquer outro estimulante — álcool, sexo ou mesmo os barbitúricos.

A Comissão de Inquérito recomendará novas leis à Assembleia Legislativa. Mas ninguém sabe o que fazer a respeito de "marijuana", desde que surgiram provas esmagadoras de que os jovens viciados em cocaína e heroína começam com a "marijuana" e são depois introduzidos a procurar uma droga mais forte.

As providências a serem adotadas dependem da ação federal através do Congresso. A Comissão Senatorial de Investigações Criminal apresentou um projeto de lei pelo qual o vendedor de entorpecentes pode ser condenado a 20 anos de prisão. Alguns senadores sugeriram também que ao reincidente seja aplicada a pena de morte.

Entretanto, em Nova York, que é o maior foco de adolescentes viciados, as escolas iniciaram uma série de cursos e conferências sobre os perigos do uso dos entorpecentes.

O comissário Murphy solicitou o aumento dos efetivos da Divisão Anti-Toxíco, a fim de poder manter uma rigorosa vigilância nas escolas e centros suspeitos. Mas, o Departamento de Saúde Pública e a Legião Americana recomendaram a construção de mais hospitais dedicados exclusivamente ao tratamento "anônimo" dos escolares e sua reabilitação sem represálias. — (APLA).

Nenhuma resposta dos comunistas às mensagens do chefe da delegação aliada de armistício

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS ABAIXO DE KAESONG, 12 (UP) — O vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação de armistício aliada, assegurou aos comunistas, em duas mensagens, que não haverá novas conversações enquanto os comboios das Nações Unidas — inclusive os dos representantes da imprensa — não puderem entrar em Kaesong sem a interferência dos vermelhos.

SUSPENSAS AS CONVERSAS

BASE AVANÇADA ABAIXO DE KAESONG, 12 (UP) — As Nações Unidas suspenderam hoje abruptamente as conversações para a cessação das hostilidades na Coreia em consequência dos comunistas se recusarem a admitir representantes da imprensa do mundo livre à conferência da cidade de Kaesong.

BASE AVANÇADA ABAIXO DE KAESONG, 12 (UP) — A delegação de armistício das Nações Unidas não irá a Kaesong para a terceira reunião de cessação das hostilidades, marcada para as 10 horas de hoje, enquanto os comunistas não derem permissão para os representantes da imprensa acreditados junto às Nações Unidas entrarem em Kaesong.

NENHUMA RESPOSTA DOS COMUNISTAS

PRENTE DA COREIA, 12 (A. P. P.) — O comunicado do Alto

Comando do Oitavo Exército declarou que até as 22 horas de hoje, quinta-feira, tempo local, não foi recebida qualquer resposta do general Man Il à mensagem do vice-almirante Turner Joy, sobre o bloqueio de um comboio da delegação das Nações Unidas, levando 20 jornalistas para Kaesong.

Nessa mensagem, o vice-almirante Joy insistiu em ser necessária a presença dos 20 jornalistas em Kaesong.

FRENTE DA COREIA, 12 (A. P. P.) — Todos os correspondentes da imprensa se mostram altamente satisfeitos com a atitude das autoridades militares das Nações Unidas, assegurando a causa da presença dos representantes do jornalismo noticioso ocidental na Conferência de Paz de Kaesong.

FALA O GENERAL RIDGWAY

ACAMPAMENTO AVANÇADO NA COREIA, 12 (APP) — O general sir Horace Robertson, conferência de 3 horas com os plenipotenciários das Nações Unidas. Estava presente também o general (Conclui na 2.ª página).

Maurice Petsche aceitou o encargo de formar o novo Gabinete francês

Grandes dificuldades tem que vencer o ministro das Finanças para superar a crise

PARIS, 12 (U. P.) — O ministro da Fazenda Maurice Petsche, conservador, aceitou o encargo de formar o novo gabinete francês.

PARIS, 12 (APP) — Auscultado pelo presidente da República para formar o próximo governo, Maurice Petsche, ministro das Finanças do governo demissionário, dará sua resposta apenas na próxima terça-feira, depois das festas de 14 de julho. Sem perder seu habitual sorriso, Petsche viu aumentarem hoje suas dificuldades. A questão das subvenções às escolas particulares, que desde há muito tempo ameaçava transformar-se em sério obstáculo entre os grupos majoritários, passou subitamente para o primeiro plano das preocupações parlamentares. Duas reuniões, com efeito, foram convocadas a esse assunto. O Movimento Republicano Popular renovou seu desejo de que o problema das subvenções escolares seja resolvido durante esta legislatura e tomou, nesse sentido, uma posição claríssima. Depois

dessa primeira reunião, realizada a tarde, foi efetuada uma segunda, pela "Associação Parlamentar para a defesa da liberdade escolar". Essa associação conta 296 deputados, inclusive do RPF — oposição d'agosto — dos independentes e do MRP — estes dois grupos da maioria.

Os radicais, fiéis em princípio à sua tradição laica, não aderiram, de um modo geral, a essa associação. Quanto aos socialistas, em sua totalidade, estranharam a mesma. Assim, parece que a questão escolar coloca os socialistas em oposição com o MRP e os independentes. Os radicais se reservam o papel de conciliadores, sendo favoráveis, sem dúvida, a um adiamento da questão. — Maurice Fabry, da "France Presse".

HENRY QUEUILLE NAO ACEITOU

PARIS, 12 (U. P.) — O ex-"premier" Henri Queuille declinou do convite do presidente Vincent Auriol para formar o novo gabinete francês. (Conclui na 2.ª página).

Dentro em pouco terá o Japão o seu tratado de paz com as nações contra as quais lutou na ultima guerra

Em tres anos o governo niponico poderá negociar tratados bilaterais com os países que não aderirem ao presente acôrdo — Completa liberdade para rearmar-se e construir industrias

WASHINGTON, 12 (UP) — O texto do projeto de tratado de paz com o Japão, que será publicado oficialmente hoje, consta de sete capítulos, divididos em vinte e sete artigos cada um.

Esse projeto dispõe que dentro de tres anos, o Japão negociará tratados de paz bilaterais com os países que não aderirem ao presente tratado.

Estipula ainda condições de reparação e prevê a retirada das forças de ocupação dentro de 90 dias, permitindo, entretanto, a presença de forças estrangeiras no país, conforme os acordos de segurança entre o Japão e os aliados.

O tratado será assinado em setembro próximo.

WASHINGTON, 12 (UP) — Os Estados Unidos anunciaram hoje os planos pormenorizados do anteprojeto de tratado de paz japonês.

Segundo os mesmos, o Japão obterá completa liberdade para rearmar-se e construir a sua indústria. Perderá, porém, algumas das suas possessões insulares. De outro lado não será quase castigado pelo ataque a Pearl Harbour e toda selvageria que se seguiu. O tratado constitui estruturalmente de "reconciliação" declarou John Foster Dulles, líder republicano que negociou o acordo em nome dos Estados Unidos.

"Nos tempos modernos nunca vencedores em grande e violenta

guerra aplicaram este princípio. Eles impuseram, em nome da paz, desmilitarizações e humilhações que alimentaram nova guerra. O atual tratado evitara esse grande erro".

Dulles publicou o texto do tratado japonês, escrito pelos Estados Unidos e a Grã-Bretanha, depois de consultados os seus aliados. Número suficiente de outros aliados ocidentais aprovaram o tratado a ponto de tornar certa a sua assinatura em São Francisco.

Decretada a expropriação de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 12 (APP) — O governo argentino decretou hoje oficialmente a expropriação dos bens do jornal "La Prensa".

Francisco na primeira semana de setembro.

Dulles revelou que o tratado será rapidamente seguido de dois arranjos separados para a defesa mútua no Pacífico: 1) Um acordo nipo-americano que permitirá aos Estados Unidos estacionarem forças terrestres, navais e aéreas no Japão — este arranjo será assinado imediatamente depois da assinatura do principal tratado de paz japonês; 2) Um acordo de segurança mútua entre os Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia. Este pacto, modelado no tratado do Atlântico está quase pronto.

Dulles disse que poderá fornecer outros pormenores mais tarde, ainda hoje.

"O projetado tratado de paz não coloca o Japão sob quaisquer restrições ou incapacidades que o tornaria diferente ou menos soberano em relação a outras nações livres. Regra geral as na-

ções vitoriosas impõem limitações no rearmamento do inimigo. Estas restrições são raramente observadas porque são discriminatórias". (Conclui na 2.ª página).

ISRAEL SUBMETEU AO JULGAMENTO DA ONU O BLOQUEIO EGIPCIO DO CANAL DE SUEZ

SOLICITADA A INTERVENÇÃO DO ORGANISMO MUNDIAL PARA CANCELAR A MEDIDA, CONSIDERADA ILEGAL E INJUSTIFICAVEL — SERIAMENTE AFETADAS AS ATIVIDADES DAS REFINARIAS DE PETROLEO DE HAIFA

NAÇÕES UNIDAS, (NOVA YORK), 12 (A.F.P.) — O governo de Israel apresentou a questão do bloqueio egípcio do canal de Suez ao Conselho de Segurança, pedindo a intervenção desse organismo da ONU para cancelar semelhante medida, que considera ilegal e injustificada.

A POSIÇÃO DE LONDRES

LONDRES, 12 (A. P. P.) — Presume-se de fonte inglesa geralmente bem informada que o governo de Israel apoiará o pedido que o "Foreign Office" pretende apresentar ao Conselho de Segurança da ONU a respeito do bloqueio egípcio aplicado aos navios que transitam pelo canal de Suez com destino à Haifa. Indica-se, na mesma fonte, que o conselho jurídico da AIOC, principal interessado no caso, como proprietário da refinaria de Haifa, se encontra há alguns dias em Israel. Presume-se que o pedido britânico está sendo elaborado, em consultas com as autoridades de Israel.

A ONU DEVERA JULGAR

NAÇÕES UNIDAS, (NOVA YORK), 12 (A.F.P.) — O delegado de Israel, na ONU, Abba Eban, encarregou hoje o Conselho de Segurança de estudar a questão das "restrições impostas pelo Egito à navegação no canal de Suez".

O delegado israelita pediu ao presidente do Conselho de Segurança, "sir" Gladwyn Jebb, para inscrever urgentemente esta questão na ordem do dia desse organismo. Eban acentuou que a ati-

tude egípcia põe em perigo a paz no Oriente Médio e atinge a própria vida econômica de Israel, principalmente ao subtrair carregamento de petróleo bruto às refinarias de Haifa.

A QUEIXA DE ISRAEL

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — Em documento que apresentou hoje a "sir" Gladwyn Jebb, presidente do Conselho de Segurança, a fim de apoiar sua queixa referente às restrições impostas pelo Egito à navegação no canal de Suez, o governo israelita declara que, "a despeito da convenção internacional de 1888 e do acordo de armistício de Israel com o governo egípcio, este último continua a deter, visitar e proceder a buscas em navios que se utilizam do canal de Suez, sob o pretexto de que contém mercadorias com destino a Israel". Lembra em seguida que o caso já foi apresentado aos organismos da ONU encarregados de vigiar os acordos de armistício, que o chefe do Estado Maior de controle de tregua na Palestina, general Ridgway, o qualificou de bloqueio egípcio de "ação agressiva e ato de hostilidade" e que pediu, no dia 12 de junho último, ao Egito, que cessasse o bloqueio. (Conclui na 2.ª página).

TERIA MORRIDO NA U.R.S.S. O LIDER COMUNISTA THOREZ

LONDRES, 12 (APP) — O "Daily Mail" refere-se às notícias colhidas em Stockholm, segundo as quais Maurice Thorez teria morrido. Sabe-se que o líder comunista francês se achava em tratamento em Moscou. Segundo as informações obtidas junto a membros do Partido Comunista Polonês, o líder comunista francês teria falecido em Moscou, num hospital, durante uma operação.

Nota da "France Presse" — Transmissoes esta informação sob todas as reservas, deixando sua responsabilidade inteiramente a conta do "Daily Mail". Ainda ontem pela manhã, em Paris, o jornal comunista "L'Humanité" publicou, em sua primeira página, uma fotografia do líder comunista francês, cercado de sua família, e uma segunda foto, mostrando Thorez, junto ao ex-deputado Marcel Cerdin, representante do Partido Comunista Francês junto ao "Kominform", que acaba de regressar da capital soviética.

PARIS, 12 (U. P.) — Jean Paul David, um dos políticos mais anticomunistas da França, declarou que "há forte possibilidade" de que o chefe comunista francês Maurice Thorez tenha morrido na Rússia. "Embora não tenhamos nenhuma prova real, existe uma série de evidências circunstanciais que indicam que ele pode estar morto".

Thorez, atacado de paralisia parcial, do lado direito do seu corpo, no dia 11 de outubro último, deixou Paris a 11 de novembro para tratamento médico especial na Rússia. David acrescentou "Thorez nunca enviou mensagem aos seus camaradas franceses. Não o fez mesmo durante as eleições nacionais francesas do mês passado". "E sua esposa Jeanette Vermerth partiu inesperadamente para a Rússia em 18 de junho — um dia depois das eleições. Isso deveria indicar que Thorez estava muito mal ou morto. Ela não esperou nem dois ou três dias".

Notícias da imprensa ontem citaram fonte comunista polonesa como tendo dito que Thorez morrera em Moscou. Embora durante muitos meses não tenha sido espalhado em toda a França o Partido Comunista constantemente vem sustentando que sua saúde está "melhorando". "L'Humanité" órgão do P. C. francês, escrevia ainda ontem que "a saúde do nosso secretário geral é muito satisfatória. Sua convalescença prossegue normalmente".

Truman tentará solucionar o problema anglo-iraniano

WASHINGTON, 12 (A.F. P.) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o presidente Truman confirmou

UM MOVIMENTO ANTI-COMUNISTA NA GUATEMALA

CIDADE DE GUATEMALA, 12 (APP) — Violento movimento anticomunista explodiu no país, tendo início nos Estados de Quetzal, Mazatenango, estendendo-se a esta capital. O comércio cerrou suas portas e, desde cedo, milhares de populares começaram a se reunir em grupo, a fim de constituir um forte núcleo popular decidido a lutar contra a propaganda comunista, que é dirigida por um grupo minoritário sem qualquer importância numérica. Desde ontem à noite que tiveram início as desordens, quando o grupo popular procurou, pela força, prender o diretor do hospital infantil. Numerosas pessoas ficaram feridas, em consequência desse conflito.

CIDADE DE GUATEMALA, 12 (U. P.) — Estalou um movimento popular anticomunista nesta capital e em várias cidades do interior.

Vários centros comunistas foram atacados, tendo sido ferido um dirigente do Partido Comunista. Tiveram início as manifestações anticomunistas quando várias religiões que trabalhavam no hospital da capital, foram destituídas dos seus cargos. Centenas de manifestantes, trazendo carretas com dizes anticomunistas, circularam pelas ruas, especialmente de frente à sede do governo, pedindo fossem tomadas medidas energéticas contra os comunistas. Mais tarde, os manifestantes assaltaram a sede central do Partido Comunista, tendo sido ferido o sr. Fernando Valle, gerente do jornal comunista "Ouro Negro". Outro grupo cercou o hospital e agrediu seu diretor, que foi o responsável pela demissão das religiosas. Devido à situação, o comércio fechou as portas nesta capital.

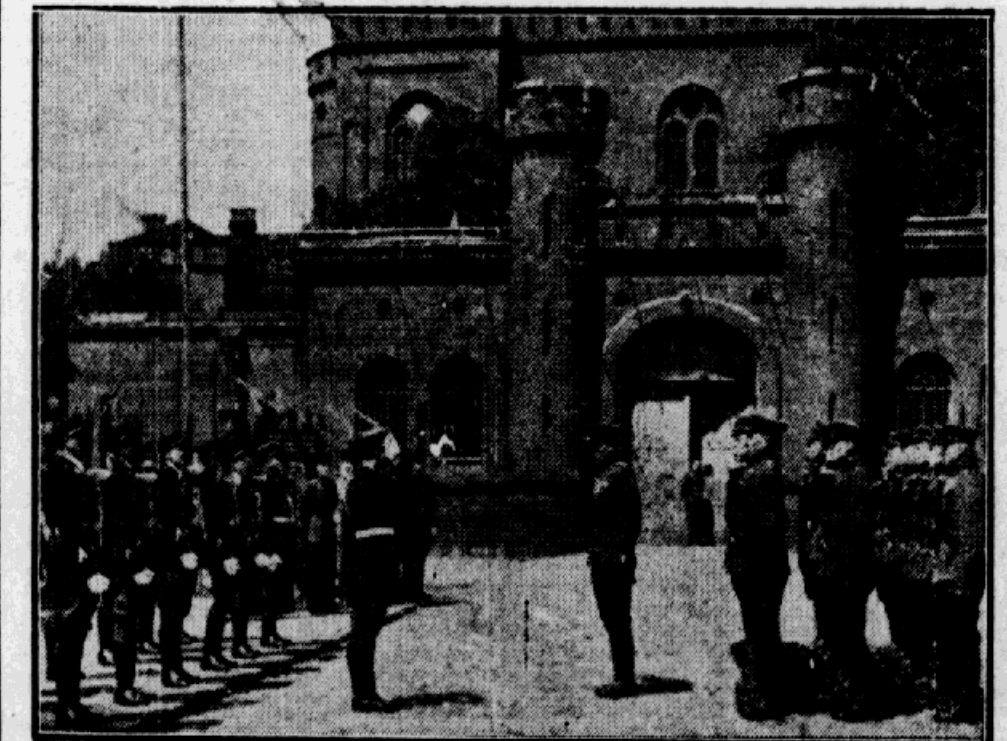
que o sr. Averell Harriman, conselheiro presidencial, segue para o Irã em missão de seu governo e como seu representante pessoal, a fim de tentar a solução do conflito que opõe o referido país à Inglaterra.

WASHINGTON, 12 (A.F. P.) — Falando hoje aos jornalistas na Casa Branca, o presidente Truman exprimiu o desejo de que o pacto de segurança do Pacífico possa ser assinado em São Francisco, ao mesmo tempo que o tratado de paz com o Japão, num prazo muito próximo.

WASHINGTON, 12 (A.F. P.) — Averell Harriman, conselheiro especial do presidente Truman, partirá para o Irã como representante pessoal do presidente dos Estados Unidos, a fim de tentar arbitrar o conflito que opõe o Irã à Inglaterra. Essa indicação foi dada pelo próprio presidente Truman durante sua entrevista semanal à imprensa. Truman salientou a importância da missão de Harriman e exprimiu o desejo de que seja coroada de pleno êxito.

Em resposta a perguntas, o entrevistado precisou que seu representante pessoal conferenciaria com ambas as partes em litígio, isto é, com as autoridades iranianas e as autoridades diplomáticas britânicas. Acrescentou que se isto for necessário, Harriman irá a Londres depois de sua permanência no Irã.

Harriman comparecerá, no dia de hoje, com Truman e com o secretário de Estado Dean Acheson. Deixará Washington amanhã.



RENDIÇÃO DA GUARDA — Com todas as honras militares e em meio de cordialidade geral, realiza-se todos os meses na prisão de Spandau, no setor britânico de Berlim, a cerimônia da rendição da guarda de uma potência de ocupação para outra, em rodízio. Neste mês de julho, coube a um oficial francês (à esquerda), entregar a guarda a um oficial soviético, com os dois destacamentos em posição de sentinela. (Foto Up-Acme).

DECLARAÇÃO DE MASSADEGH:

Veio criar uma séria ameaça à paz mundial a decisão de Haia sobre o petróleo do Irã

TEHERA, 12 (UP) — A paz mundial acha-se ameaçada pela decisão da Corte Internacional de Haia sobre a crise do petróleo no Irã — declarou no Parlamento o primeiro ministro Massadegh.

Afirmou que a crise havia delatado o Irã num "estado crítico de inflação" em consequência dos prejuízos na receita e solicitou a aprovação de três projetos de lei financeiros para enfrentar a emergência.

A corte decidiu que os campos petrolíferos do Irã deveriam continuar a ser operados pela Anglo-Iranian Oil Company, agora nacionalizada, sob uma junta de supervisão mista britânico-iraniana para elaborar um programa para as futuras operações.

TEHERA, 12 (APP) — "Men governo está resolvido a permanecer no poder, com o consentimento do Parlamento, até a solução da crise do petróleo, mas, como prevejo que será talvez longa, não pretendo retardar as eleições legislativas que deverão ter lugar em fevereiro do ano próximo, a fim de que não haja qualquer interrupção de nossos esforços nesse domínio" — declarou hoje Mohammad Mossadegh, em discurso pronunciado na Câmara.

Falando do conflito anglo-iraniano sobre o petróleo, o presidente do Conselho afirmou: "Não duvido do êxito do Irã, mas com a condição de que o povo e o Parlamento resistam à pressão estrangeira e não abandonem a luta, ainda que dure muito tempo".

Depois de um apelo à unidade de todos, saudado por aclamações da Câmara, Mossadegh anunciou as medidas que serão tomadas por seu governo para combater a crise financeira: utilização das divisas estrangeiras que fazem parte da cobertura fiduciária; emissão de um empréstimo nacional de 2 bilhões de rials e aprovação do empréstimo de 25 milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação do Irã. Para justificar (Conclui na 2.ª página).

5 ~~_____~~

Crítica ao anteprojeto de reforma da Constituição do prof. Sampaio Doria

A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO NESSE SENTIDO PARTIU DO SR. ALBERTO ANDALÓ — NO PLENÁRIO O "CASO" DA FAVELA DO GLICERIO — O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE E O SR. PINHEIRO JUNIOR, QUE QUER NOVA EXIBIÇÃO DOS MAGAREFES — A C. M. T. C.

Surgiu no plenário a Assembleia Legislativa a primeira manifestação de crítica ao anteprojeto de reforma da Constituição Estadual, elaborado pelo professor Sampaio Dória. Partiu ela do deputado Alberto Andúis, integrante da bancada do P.T.N. Ocupando a tribuna, à hora do expediente, esse parlamentar produziu minuciosa análise do trabalho encomendado pela presidência da Mesa da Assembleia, o qual, na sua opinião, "reformado por três vezes", ainda oferece "disposições que não atendem as necessidades

locais e a realidade brasileira, com o intuito de prosseguir, o orador, para modificar várias disposições que encontraram formal reprovação por parte dos deputados e da imprensa em geral, e a atual anteprojeto estabelece novamente condições de elegibilidade, o que é matéria de competência da União; falta em autonomia dos municípios, mas cria um Tribunal de Contas Municipal, obrigatoriamente composto de pessoas que, em última análise, serão nomeadas pelo governador do Estado, o que vem, efetivamente, ferir dispositivos da Constituição da República; pretende reduzir o tempo da legislatura por dois anos; refere-se aos tribunais do Juri, estabelecendo condições, quando compete a lei federal, mais uma vez, regular a matéria; dispõe sobre o Poder Executivo, quando se deveria tratar de um projeto ordinário; afasta, sem razões ponderáveis, os membros do Ministério Público de atividades político-partidárias; estabelece intilmente "direitos do homem", porque a matéria está contida na Carta Magna do país, e repete outros dispositivos desta última sem objetivo prático.

INOVAÇÕES
Diante do exposto, esclarece o deputado Andaló ter achado de bom aviso concluir um anteprojeto de lei de autoria, a cuja elaboração já se vinha dedicando. Enumera então as inovações do seu trabalho. Procurou — explica — afastar da matéria referente à legislação eleitoral, porque o governo federal poderia, até mesmo por

SITUAÇÃO DA C.M.T.C.

Em requerimento que encaminhou a Mesa, o deputado Jânio Quadros solicita ao Executivo as seguintes informações:

1) — Tendo-se em vista a ex-

ca das comunas".
Em matéria de tributação, o anteprojeto do deputado Andriuzzi, em matéria com as se-

que inova a matéria com as seguintes medidas: a) proibição de aumento de imposto, de qualquer exercício para o outro, em mais de 20 por cento; b) nenhum produto por multa poderá ser

distribuição a julgar que a arrecadação do imposto territorial, entendendo que o mesmo deverá ser feito progressivamente; d) fixa em 40 por cento a quota parte dos municípios sobre o excesso de arrecadação, esclarecendo que tal percentagem é calculada sobre o montante recebido pelas comunas, de impostos diretamente arrecadados aos municípios, e com exclusão do que foi recolhido por força do im-

nômica do Estado, e já em segunda discussão, pelo Conselho Nacional da Economia, tendo sido aprovado o seguinte discurso:

Inicialmente o deputado Cid Franco, do PSB, defendeu da tribuna emenda ao art. 16, visando, segundo declarou, transformar a Caixa Econômica em verdadeiro instituto popular de crédito. O seu projeto de emenda é restringir, na defesa dos interesses dos pequenos proprietários, pequenos lavradores e dos operários, os financia-

mentos para as grandes empresas? Ainda na afirmativa, qual pessoa designada e qual a data de ocorrência das mesmas?

Quais os resultados alcançados até o momento?

Qual a data de ocorrência das mesmas?

Na hipótese de ingressar o ministério, pretende ou não o governo do Estado pedir a sua cassação? Imagina-se a possibilidade de agravamento da situação econômica financeira da Companhia e das graves consequências daí decorrentes, criminalidade que pesam sobre a gestão dos seus negócios?

O senhor

O anteprojeto Andólio fixa ainda a competência dos deputados para iniciar as leis, mantendo em quatro anos o mandato dos deputados, elimina por inútil o cargo de vice-governador e propõe outros dispositivos de menor significância.

Para o efeito de construção ou aquisição de casas populares e aquisição de pequenas propriedades rurais, o anteprojeto terá o limite máximo de Cr\$ 300.000,00, em cada caso, aos juros de 8% ao ano, a prazo.

Uma segunda emenda, defendida pelo deputado Dr. Franco, diz que esse diretor se encontra missionado junto da Secretaria de Segurança ou está prestando a

das raízes que determinam afastamento do capitão Vicente e a Junta Militar.

PROVA DE PARTICIPAÇÃO NO REVOLUÇÃO CONSTITUCIONAL

Ainda de autoria do deputado Janio Quadros é o seguinte requerimento, encaminhado a Mesa:

NO DE ALGUNS APARE- DO DOMESTICO

de bolos, enceradeiras e outros
dos produtores na sede da

das Indústrias

produtos citados, disse o orador, do meu conhecimento que algumas firmas comerciais estão pleiteando a importação de cerca de dez mil enceradeiras, e outro tanto de batedeiras de bolos e outros aparelhos. Ora, não tem sentido algum para a economia nacional a permissão dessa importação, uma vez que a destruição de

Sobre o item acima usaram da palavra os deputados Paula Lima, da UDN, José Bertolla, do PL, e João de Deus, do PDC. O autor do P. 172 deverá voltar às Comissões, para os trâmites regimentais, acompanhado das emendas que lhe foram apresentadas.

DESEJO DOS FAVELADOS DO GLICERIO

Da F. E. B., mas, cuida-se lei de cuja aplicação resultarão graves injustiças, eis que inúmeras pessoas não puderam obter no prazo mencionado, e em alguns casos o retardamento não foi devido a negligência, mas a outros aspectos suspeitos à documentação necessária, com injustiça decorrente, que cumpre reparar, como dever do Estado".

Em explícito pessoal, justificou da tribuna, o deputado Janio Quadros, requerimento de sua autoria, em que dirige ao prefeito da capital um apelo no sentido de sustar o despejo dos favelados do Glicerio. Acentua o orador que a providência se impõe "com a máxima pressa e boa vontade". O despejo em questão, "na época e condições em que ocorre, é simplesmente inútil, comprometendo o poder público e favelando mais milhares de brasileiros". Em terceira discussão, o parlamentar aprovou o projeto de lei 136, de 1951, declarando de utilidade pública o "Círculo Operário de Botucatu"; em segunda discussão, o projeto n.º 1.458, de 1950, oriundo do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado adquirir, por doação, um imóvel para instalação de uma escola de ensino, município de Pirangi, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária; em primeira discussão, os projetos

REUNIAO DOS INDUSTRIAIS NA FIEP

Sobre o assunto abordado pelo sr. Valdemar Clemente, usaram ainda da palavra os srs. Carlos Eduardo de Azevedo e Paulo Uchoa de Oliveira.

Pelo representante da mesa foi sugerido que o sr. Valdemar Clemente, entrando em contato com os industriais da zona rural,

zendo-o responsável pela desgracia de uma legião de compatriotas."

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

A hora do expediente, o deputado Pinheiro Junior, indo à tribuna, desejou prestar um esclarecimento à casa; não é, ao contrário do que foi noticiado, favorável ao aumento do preço da carne. Assiliu ao retalhamento de uma rez. no Tendal, demon-

1.951, de 1950, oriundo do Executivo, autorizando a Fazenda Estado a adquirir, por doação, imóvel situado no município de Penapolis, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária, e 1.514, de 1950, autorizando a denominação de "Professor Francisco Damante" ao grupo escolar de Bom Jesus dos Perdiz, município de Nazaré Paulista,

DIÁRIO DE 1950

"A RAZÃO"

Inciciará, amanhã, a sua publicação nesta capital. "A Ra-

zão", que terá com diretores os drs. Damiano Gullio e Isaac Barco, de São Paulo. Os dois foram informados, o referido jornal, que se editará semanalmente, esta plenária aparelhada para desempenhar a missão, a que se destina. Da sua redação fazem parte, também, os seguintes nomes:

SOCIEDADES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPRIETÁRIOS DE CIRCO E EMPRESEIROS DE DIVERSOS — COMITÊ DE DEFESA DO CIRCO

Em sessão realizada na noite de 12 a 13, na respectiva presidência o sr. Paulo Snydal, sendo substituído pelo sr.

Figure 1. The effect of the concentration of the polymer on the gelation time of the epoxy resin.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita
SAO JOAO

A Ninfa Nua — Mark Stevens e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

Ali Babá e os 40 Ladrões — Maria Montez e Turhan Bey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Ali Babá e os 40 Ladrões — Turhan Bey e Serras Sangrentas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Ali Babá e os 40 Ladrões — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — Curva Sinistra — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

SAMMARONE

Ali Babá e os 40 Ladrões — Turhan Bey — Despertar do Mundo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Rainha dos Piratas — Yvonne de Carlo — O Mundo de Lassie — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

FEDRO II — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Sossela Leão — Atual. em Revista, 209 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — O Lutador — Randolph Scott — Bucha para Canhão — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 208 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Feras que Foram Homens — Claudette Colbert — Misterioso Desaparecido — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 207 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Vagabundo — Jeannette MacDonald — A Nave do Mar — Not. da Semana 51x27 — Nacional — Desde 12,30 horas.

VITORIA — Romance do Sul — Loreta Young — Capitães do Mar — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x24 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Bomba e a Pantera Negra — Johnny Sheffield — Ama Seca por Acaso — Proib. 10 anos — C. Jornal 391 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Loucos de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

oasis

Com as Horas Contadas — Edmond O'Brien e Pamela Britton — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — Com as Horas Contadas — Edmond O'Brien — S. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Loucos de Amor — Irmãos Marx — O Falso — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA' — Com as Horas Contadas — Pamela Britton — Mestres de Baile — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Com as Horas Contadas — Luther Adler — Cinzas ao Vento — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Com as Horas Contadas — Edmond O'Brien — Cinzas ao Vento — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Com as Horas Contadas — Pamela Britton — A Morte Não é o Fim — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — Loucos de Amor — Irmãos Marx — O Falso — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Mago — Cantinflas — A Tribú Perdida — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nac. As 19 hs.

IDEAL — O Mago — Cantinflas — Capitão Sem Alma — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nac. As 19 hs.

D. PEDRO I — Com as Horas Contadas — Edmond O'Brien — Crepúsculo de Uma Glória — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Com as Horas Contadas — Luther Adler — Nossa Vida Com Papai — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — O Que a Vida me Negou — Joseph Cotten — A Marca do Chilote — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O Segredo de Cintia — James Graig — Ilha do Tesouro — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — Serras Sangrentas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Ali Babá e os 40 Ladrões — Maria Montez — Neste Mundo e no Outro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Sob o Manto da Noite — Proib. 18 anos — As 10 hs.

ASTER — Sorveteiros em Apuros — Jack Carson — Trovador Inoivável — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YFE — Gunga Din — Gary Grant — Mundo Estranho — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

IMPERIAL — Minha Adorável Secretária — Lucille Ball — Maldição — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 370 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Toque Mágico — Tyrone Power — Uma Noite na Ópera — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 hs.

S. JORGE — Carnaval no Fogo — Nacional — Oscarito — Moeda Falsa — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Escandalosa — Yvonne de Carlo — Que Papai Não Saiba — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — Almas em Chamas — Gregory Peck — Todos Per Um — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A Gata Borralheira — Des. de Walt Disney — Os Três Mosqueteiros — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CINEMA FRANCES

ELYSEE — CASA DA REPUBLICA

Por RENE' JEANNE

Este filme é o que se costuma chamar, em gíria profissional, um filme de "curta metragem", e, no entanto, não é exagero dizer que ultrapassa em importância a sua dimensão, quer por causa do assunto, quer pelo papel que lhe está guardado. E' conhecida a riqueza em moradas históricas de Paris; seria uma longa lista do Louvre e o Palais Royal ao humilde casarão do marceneiro Dupuy, onde Robespierre viveu os meses mais febris da sua curta existência política. No meio deste incomparável patrimônio, o Palácio do Elysee ocupa um lugar de destaque pelo pitoresco e o movimentado de sua história. Que de memórias sob estes lambris dourados e que de sombras graciosas sob a ramagem do belo parque, dos mais belos da capital. Seria preciso um volume para evocar todo esse passado do palácio: de Mme. Pompadour a Caroline Murat, acolhendo ora o belo Junot, ora o habil Matternich, da duquesa de Berry que aí viveu a curta felicidade conjugal tragicamente terminada pela punhalada de Louvel, à bela Eugénia de Montijo, que aí abrigou sonhos ambiciosos na véspera do seu casamento de conto de fadas, do conde de Evreux que o mandou construir, a Luis XV que aí instalou o guarda-moeda da Coroa enquanto Gabriel não terminava o que se construiu a dois passos, na praça que hoje se chama da Concordia, do financeiro Beaujon a quem um grupo de bonitas mulheres — as suas "berceuses" — procurava fazer esquecer as enfermidades de homem muito rico, até ao cidadão Hovyn, que, chegada a tormenta, transformou o Palácio e jardins num lugar de divertimentos populares — "as Folies-Bourbon" — onde se ia dançar enquanto na praça próxima a Revolução funcionava a guilhotina. Mas, por pitorescas que sejam, estas lembranças cedem a dois acontecimentos de alta importância pelas consequências que tiveram para o país: a abdicação de Napoleão I, após Waterloo (1815) e a preparação pelo príncipe presidente Luis Napoleão do golpe de Estado — "uma operação de polícia" — um pouco rude" que ia fazer dele o imperador Napoleão III (1851).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

O filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).

Tudo isso, o filme de Jean Masson e Vaucorbell acompanha o presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos. Está-lhe reservado o papel de mostrar ao grande povo americano a vida de trabalho, de simplicidade e dignidade que o representante da França leva em Paris. E' sem dúvida a primeira vez que um filme é encarregado de semelhante missão: missão de informação; missão diplomática, missão de confiança. Não é arriscado pensar que esta missão será perfeitamente cumprida. (SFI).



Columbus Concerts Of New York Mariquina Flores-Antonio de Cordoba, dias 18 e 20, às 21 horas no Teatro Municipal.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MONTY CLIFT EM "UM LUGAR AO SOL"

A "performance" de Montgomery Clift em "Um lugar ao sol" (A Place in the Sun) da Paramount, tem entusiasmado os críticos de Nova York e Hollywood. Todos são unânimes em considerar Monty como um dos maiores talentos-novos do cinema. Além disso, o rapaz também foi muito aplaudido pela crítica local.

"Um lugar ao sol" é a adaptação de Theodore Dreiser, que vimos nos 100 anos do cinema falado ("Uma tragédia americana", da mesma Paramount, com Philip Holmes, Sylvia Sydney e Frances Dee, nos papéis vivos respectivamente por Montgomery Clift, Shelley Winter e Elizabeth Taylor).

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

"IVANHO" — A M.G.M. British Production levará para a tela "Ivanhoe" de Sir Walter Scott, nos Estudos Ektel, Inglaterra, ainda na primavera deste ano.

TEATROS

COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NAO MANDAM FLORES" — Subirá à cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultural Artístico, às 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os inimigos não mandam flores", da autoria de Pedro Blich.

"UMA POÇA DE DICKENS NO T.B.C." — O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará hoje, às 21 horas, sob a direção de Zieminski, a peça "Uma poça de Dickens", de Charles Dickens, em adaptação cênica de Bruto Pedreira e Zieminski.

"AS MACAS DE EURIPIDES" — NA SALA VERMELHA DO ODEON, O Serviço Social do Comércio (SESC) patrocinará nova apresentação de "As Macas de Eurípides", de autoria de Pedro Blich, no Teatro Odeon, dia 17, às 21 horas.

"NASCIDA PARA SER MA'" — NO SANTANA — Subirá à cena no Teatro Santana a comédia americana "Nascida para ser Ma'", com o elenco de Bibi Ferreira.

"HOJE, ESPETACULOS, AS 20 e 22 horas." — O Departamento de Cultura fará, no dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo a cargo dos artistas do "Teatro Brasileiro de Comédia", em que será apresentada a peça de Anouilh "Convite ao Baile".

"Os bilhetes serão postos à venda na véspera, a partir das 10 horas." — COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO — A Companhia do Teatro Italiano apresentará hoje, às 21 horas, em 6.a sessão de assinatura, no Teatro Municipal, a peça de Silvio Giovannetti "L'Alibio".

"MOULIN ROUGE" — Depois de vários contrastes diferentes de valores, fará hoje a sua inauguração o Moulin Rouge, uma série de espetáculos algar, divertidos, brejeiros.

"A estrela dará-se às 20 e 22 horas com a revista em dois atos "Uma Noite em Paris", que contará com a colaboração de Gine, Jolita Mendes, o Vício de Cuba, Los Hermanos Cubas, Totó, Carlos Gil, Hen e Dellamotta, Anita Garcia Ramos, Roberto Maria, Roberto de la Cruz e 15 girls e oito Nô, sob a direção da dupla de baile Andory and Davis.

"TEATRO S. PAULO" — O Departamento de Cultura fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um espetáculo de teatro a cargo dos artistas da Escola de arte dramática, apresentando a peça de Perce Molnar "O Malandro" (Lilith).

"NOVA APRESENTAÇÃO DO CONJUNTO TEATRAL GUARANI" — O conjunto Teatral Guarani realizará, no dia 17, às 20 horas, no Cine Paroquial, uma apresentação de J. Paroqui, sob a direção de J. Paroqui, um grande espetáculo em benefício da Biblioteca do Estudante Pobre.

"Campanha da Fundação Laureano" — Realizar-se-á no dia 15, às 11 horas, em Santo André, na praça do Carmo a cerimônia da entrega a este município de um curso de Iniciação do pianista patricio Djalma Leite, intitulado — "Terra Seca", oferecido a d. Dora Vargas por uma comissão, sob a direção da Campanha da Fundação Laureano.

"O quadro foi confeccionado sob o patrocínio de algumas empresas de Santo André, da Empresa Auto Ônibus Santo André, A. e do comércio — Miguel Cuebas Garcia, para ser oferecido, com aguda atualidade, à primeira dama do país.

"A entrega do quadro será feita sob o patrocínio da Escola de arte dramática, apresentando a peça de Perce Molnar "O Malandro" (Lilith).

"O quadro foi confeccionado sob o patrocínio de algumas empresas de Santo André, da Empresa Auto Ônibus Santo André, A. e do comércio — Miguel Cuebas Garcia, para ser oferecido, com aguda atualidade, à primeira dama do país.

"A entrega do quadro será feita sob o patrocínio da Escola de arte dramática, apresentando a peça de Perce Molnar "O Malandro" (Lilith).

"O quadro foi confeccionado sob o patrocínio de algumas empresas de Santo André, da Empresa Auto Ônibus Santo André, A. e do comércio — Miguel Cuebas Garcia, para ser oferecido, com aguda atualidade, à primeira dama do país.

"A entrega do quadro será feita sob o patrocínio da Escola de arte dramática, apresentando a peça de Perce Molnar "O Malandro" (Lilith).

"O quadro foi confeccionado sob o patrocínio de algumas empresas de Santo André, da Empresa Auto Ônibus Santo André, A. e do comércio — Miguel Cuebas Garcia, para ser oferecido, com aguda atualidade, à primeira dama do país.

"A entrega do quadro será feita sob o patrocínio da Escola de arte dramática, apresentando a peça de Perce Molnar "O Malandro" (Lilith).

"O quadro foi confeccionado sob o patrocínio de algumas empresas de Santo André, da Empresa Auto Ônibus Santo André, A. e do comércio — Miguel Cuebas Garcia, para ser oferecido, com aguda atualidade, à primeira dama do país.

"A entrega do quadro será feita sob o patrocínio da Escola de arte dramática, apresentando a peça de Perce Molnar "O Malandro" (Lilith).

"O quadro foi confeccionado sob o patrocínio de algumas empresas de Santo André, da Empresa Auto Ônibus Santo André, A. e do comércio — Miguel Cuebas Garcia, para ser oferecido, com aguda atualidade, à primeira dama do país.

"A entrega do quadro será feita sob o patrocínio da Escola de arte dramática, apresentando a peça de Perce Molnar "O Malandro" (Lilith).

"O quadro foi confeccionado sob o patrocínio de algumas empresas de Santo André, da Empresa Auto Ônibus Santo André, A. e do comércio — Miguel Cuebas Garcia, para ser oferecido, com aguda atualidade, à primeira dama do país.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Algemas de Cristal — Jane Wyman — W. Bros. — Band. da Tela, 356 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — A Sombra da Águia — Richard Greene — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. da Tela, 96 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Star Films — J. Tela, 201 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Terra do Meu Destino — Victor Mature — Proib. 14 anos — RKO. — C. Jornal, 397 — As 14, 16, 18

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Divergências na praça de Santos em torno da intervenção oficial no mercado de café

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Ha quasi duas semanas a Divisão da Economia Cafeteira começou a classificar os cafés e a fazer ofertas em doses homeopáticas para compradores insignificantes. Não foram ainda efetuadas operações, embora se atribua uma certa movimentação no mercado a esse proposito, ainda não concretizado na pratica, da intervenção oficial no mercado de café.

está sendo ardorosamente defendida por circuitos restritos no Rio de Janeiro.

Alguns setores da praça temem alguma intervenção esmagadora pelo que ocorreu com os remanescentes do D. N. C., sendo portanto um elemento preponderante na questão a falta de confiança nos controles oficiais.

Aguardam-se, assim, os desen-

cente, por volta das 10 horas, de hoje, o sexagenário Francisco Silveira Devanar, residente no Jardim Iguaçu, nº 1, foi apunhalado pelo bandido 2941, da linha 1, que levava como motorista José Augusto. A vítima em estado desesperador foi conduzido ao Pronto Socorro daquela cidade, e a p.s os primeiros cuidados medicos, internada no Hospital S. José.

— No cruzamento das ruas Joa-

A impressão da praça, saíva uma ou outra exceção, é a de que a presença de um elemento estrangeiro, seja qual for, não basta, ainda que apenas com a mera função catalizante, é altamente favorável à moralização e firmeza do mercado. Daí ter sido aqui recebida com boa expectativa a promethida intervenção do governo federal para provocar a consolidação do mercado interno nos níveis do preço mínimo ouro estabelecido para o registro de vendas destinadas ao porteio. Os estimulos necessários para o desenvolvimento dos acontecimentos, mantendo-se a praça em expectativa, são de ordem contrária à interferência do governo com o objetivo de garantir preços condizentes com os do registro de vendas, porém receios e com naturais suspensas.

Parceria portanto mais aconselhavel um entendimento direto entre o governo e os órgãos representativos da lavoura e do comercio, para se acordar o preço mínimo a seguir, com o apoio de todos os interessados, do que o problema do café é

com Tavora com Antonio Benito, o operario do trabalho, de 20 annos de idade, morador a rua Joaquin Tavora, 187, foi atropelado e gravemente ferido pelo automovel de chapa 31-10-58, guiado por Manoel dos Santos. A vittima foi levada no Pronto Socorro, sendo a seguir internado na Hospital da Santa Casa.

— Em freio ao n. 20 da av. Presidente Wilson, o operario Filinto Ario da Silva, de 20 annos, domiciliado em Soroacaba, de chapa 23, foi apañado pelo automovel de chapa 33-1-11, e

DIVERGENCIAS

Todos, a qui parece, no entanto, são divergentes quanto ao processo adotado para a efetivação dessa intervenção. A DEC, além do mais, está pretendendo efetuar os pagamentos a 120 dias, isto é, 30 para emitir os títulos e mais 90 dias de prazo para o pagamento, com o juro de 5 % ao ano. Julga-se que seria uma escapatória para essa imposição se o Banco do Brasil descontasse esses títulos ao mesmo juro.

de vital importância não somente para os que nele operam, como para toda a economia nacional, como principal fornecedor de divisas que é.

GRAVE COLISÃO DE VEICULOS

Na manhã de hoje, por volta das 10 horas, verificou-se grave acidente de trânsito, no fatídico quilometro 54 da Via Anchieta. Em direção a esta cidade seguia o automóvel articulado de

tinha como motorista José Constâncio. No próprio veículo causador do acidente foi a vítima levada ao Pronto Socorro, sendo a seguir internada no Hospital da Santa Casa.

— O sexagenário Manoel Alvarez Fenha, espanhol, domiciliado à rua do Bambal, 9, ao tentar atravessar a av. Presidente Wilson, em frente ao n. 96, foi apinhado pelo automóvel de chapa 42-0-62, guiado por Maria Zimmerger. A vítima foi conduzi-

As normas que a Dec pretende introduzir quanto ao pagamento das compras que venha a efectuar contrariam os usos e costumes da praça e contra isso se insurgem todos os operadores.

DESNECESSARIA
Ha tambem quem julgue desnecessaria a intervencao do governo, por considerar que as quebras existenciais na safra do seu beneficio fazem prever mais de 30 % de baixa na estimativa oficial. Assim, os pregos garantem-se-lhe por natureza, uma vez que a producao praticada se apresenta cada vez mais favoravel. Aceia-se, no entanto, a intervencao

57, guido pelo motorista profissional Izadi de Almeida, domiciliado a praca dos Esportes, 24, em Santo Andre. No acidente recente graves ferimentos o motociclista sofreu e foi imediatamente transportado a esta cidade, apois os primeiros curativos no Pronto Socorro, foi internado no Hospital da Beneficencia Portuguesa.

QUATRO ATROPELAMENTOS
A praca Jose Bonifacio, foi a presa na noite de ontem, por volta das 23 horas, o individuo Domingos Pereira, domiciliado no Hotel Commercial, a rua General Canaris, 10, e o individuo Antonio de Azeiteira. A venda cigarras de "michonha", as pessoas que se encontravam no bar. Levado a Plantao da Central, foi lavrado o processo e o auto de prisao em flagrante.

ção apenas como uma contingência, para evitar a especulação para a baixa, que se esboçava e que

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORTO COM CERTEZA FACADA NO CORAÇÃO

CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS ENVOLVEM O CRIME DE ONTEM

As 20.30 horas de ontem, num terreno baldio, nas proximidades da avenida Côde de Frontim, registou-se um crime de violência sexual. Um jovem de 26 anos, conhecido de profissão, após ligeira troca de palavras foi vitimado por uma certa mulher de 25 anos, que lhe roubou o produto sexual daquele amante residente o casal Veneziano Monteiro

e Carolina Monteiro. Por volta das 23,30 horas, Venâncio e sua esposa foram surpreendidos por gritos que partiam da rua. Levantaram-se e da janela viram uma mulher, sacudindo a porta, pedindo socorro, a qual se dava apressada por um homem brancalho, vestindo calça jeans e camiseta verde, levando um palete claro e calça cinzenta. Como prosseguisse a gritaria, Venâncio e sua vizinha Aparecida Mateu, residente no nº 233 da rua, foram até a porta e viram o casal sendo levado para o carro. Quando chegaram a rua, não encontraram mais ninguém. Os gritos cessaram a discutir. Em seguida, as mulheres se atracaram em luta corporal, ferindo-se mutuamente. Os corpos de pessoas no Frontal, como as brigantas foram ouvidas no inquérito instaurado a respeito.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

João Gerolamo, de 65 anos, casado, pai de três filhos, residente na rua Brás, nº 100, Machado, sem número, foi atingido por um veículo de

uma das ruas que dão acesso ao tra-se nesta cidade e o João Cavaleiro, apelidado o "Carro brasileiro", pelas suas qualidades vocais e artísticas.

DONATIVOS — O sr. Damos Branco, novo escrivão da Coletoria de Registro desta cidade, por intermédio do sr. Antônio Gonçalves Dantas, donativo de Cr\$ 100,00 para os pobres da Vila Vicentina.

raram com o corpo de um homem de cor branca, bem trajado, que se elevava numa poça de sangue. Em seu bolso não foi encontrado nenhum documento que o identificasse, estando a polícia empenhada na elucidação do crime.

TRÍPLA COLÍSSO

As 17.30 horas de ontem, na esquina da rua da Mooca com a av. Paiz de Barros, verificou-se uma colisão entre dois veículos: uma caminhonete Volkswagen e uma caminhonete Fiat. O acidente resultou em ferimentos graves a um dos envolvidos, o motorista da Fiat, de 34 anos, solteiro, comerciante, residente na avenida Vieira da Figueira, 291, em Santo André. Foi atropelado pelo auto no 42.839, dirigido por Antônio Fernandes. A vítima recebeu curativos no Pronto Socorro.

ATROPELADA E FERIDA

Por volta das 18.30 horas de ontem, na rua Venceslau Braz, o menor Antônio Ribeiro dos Santos, de 12 anos, filho de Antônio Carvalho dos Santos, residente na

— Os componentes da caravana de São Paulo, que aqui estiveram por ocasião da festa de São Paulo, foram parados por intermediários do Celso Buarzi e Sodade Belintani, o donativo de Cr\$ 3.000,00, para o Asilo dos Velhos.

— Por intermédio da sra. Sofia Morsoto, foram angariados donativos na importância de Cr\$ 1.000,00 para aquela instituição.

A sra. Silveira Colafiori Belintani, esposa do sr. Aurelio Belintani, residente em São Paulo, fez donativo de 3 leites e cretões para a Maternidade.

DR. DORIVAL PELUSO — Esteve nesta cidade o dr. Dorival Peluso, advogado residente em Bragança Paulista.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 27, nesta cidade, o casamento do sr. Alfredo Russo com a sra. Clause de Sousa.

FESTA DE SÃO VICENTE —

R-
 Cangel Pestana com a rua do
 Carmo, o "pligente" Domingos
 Curatelo, de 28 anos, casado, re-
 12-
 13-
 14-
 15-
 16-
 17-
 18-
 19-
 20-
 21-
 22-
 23-
 24-
 25-
 26-
 27-
 28-
 29-
 30-
 31-
 32-
 33-
 34-
 35-
 36-
 37-
 38-
 39-
 40-
 41-
 42-
 43-
 44-
 45-
 46-
 47-
 48-
 49-
 50-
 51-
 52-
 53-
 54-
 55-
 56-
 57-
 58-
 59-
 60-
 61-
 62-
 63-
 64-
 65-
 66-
 67-
 68-
 69-
 70-
 71-
 72-
 73-
 74-
 75-
 76-
 77-
 78-
 79-
 80-
 81-
 82-
 83-
 84-
 85-
 86-
 87-
 88-
 89-
 90-
 91-
 92-
 93-
 94-
 95-
 96-
 97-
 98-
 99-
 100-
 101-
 102-
 103-
 104-
 105-
 106-
 107-
 108-
 109-
 110-
 111-
 112-
 113-
 114-
 115-
 116-
 117-
 118-
 119-
 120-
 121-
 122-
 123-
 124-
 125-
 126-
 127-
 128-
 129-
 130-
 131-
 132-
 133-
 134-
 135-
 136-
 137-
 138-
 139-
 140-
 141-
 142-
 143-
 144-
 145-
 146-
 147-
 148-
 149-
 150-
 151-
 152-
 153-
 154-
 155-
 156-
 157-
 158-
 159-
 160-
 161-
 162-
 163-
 164-
 165-
 166-
 167-
 168-
 169-
 170-
 171-
 172-
 173-
 174-
 175-
 176-
 177-
 178-
 179-
 180-
 181-
 182-
 183-
 184-
 185-
 186-
 187-
 188-
 189-
 190-
 191-
 192-
 193-
 194-
 195-
 196-
 197-
 198-
 199-
 200-
 201-
 202-
 203-
 204-
 205-
 206-
 207-
 208-
 209-
 210-
 211-
 212-
 213-
 214-
 215-
 216-
 217-
 218-
 219-
 220-
 221-
 222-
 223-
 224-
 225-
 226-
 227-
 228-
 229-
 230-
 231-
 232-
 233-
 234-
 235-
 236-
 237-
 238-
 239-
 240-
 241-
 242-
 243-
 244-
 245-
 246-
 247-
 248-
 249-
 250-
 251-
 252-
 253-
 254-
 255-
 256-
 257-
 258-
 259-
 260-
 261-
 262-
 263-
 264-
 265-
 266-
 267-
 268-
 269-
 270-
 271-
 272-
 273-
 274-
 275-
 276-
 277-
 278-
 279-
 280-
 281-
 282-
 283-
 284-
 285-
 286-
 287-
 288-
 289-
 290-
 291-
 292-
 293-
 294-
 295-
 296-
 297-
 298-
 299-
 300-
 301-
 302-
 303-
 304-
 305-
 306-
 307-
 308-
 309-
 310-
 311-
 312-
 313-
 314-
 315-
 316-
 317-
 318-
 319-
 320-
 321-
 322-
 323-
 324-
 325-
 326-
 327-
 328-
 329-
 330-
 331-
 332-
 333-
 334-
 335-
 336-
 337-
 338-
 339-
 340-
 341-
 342-
 343-
 344-
 345-
 346-
 347-
 348-
 349-
 350-
 351-
 352-
 353-
 354-
 355-
 356-
 357-
 358-
 359-
 360-
 361-
 362-
 363-
 364-
 365-
 366-
 367-
 368-
 369-
 370-
 371-
 372-
 373-
 374-
 375-
 376-
 377-
 378-
 379-
 380-
 381-
 382-
 383-
 384-
 385-
 386-
 387-
 388-
 389-
 390-
 391-
 392-
 393-
 394-
 395-
 396-
 397-
 398-
 399-
 400-
 401-
 402-
 403-
 404-
 405-
 406-
 407-
 408-
 409-
 410-
 411-
 412-
 413-
 414-
 415-
 416-
 417-
 418-
 419-
 420-
 421-
 422-
 423-
 424-

Por volta das 8 horas de ontem, por motivos de menores importância, no interior de um salão de bilhares na rua Amador Bueno, vários indivíduos se envolveram em um conflito, o qual se resolveu resultando ferido o corretor de imóveis Mauro Lobos Lopes, de 23 anos, solteiro, residente na rua das Glórias, 244, que foi levado ao Hospital de São José. Depois de medicado no Pronto

Socorro o correitor prestou declarações no inquerito nesta tarde.

VITIMAS DE COLÍSSO

As 8 horas de ontem, na rua Manifesto, defronte ao n.º 2.208, o motorista Gilas de Carvalho, de 23 anos, casado, domiciliado na rua Dois sem numero, dirigindo o auto-caminhão não 65.398, colidiu violentamente com o carro de carga 334.688, de Jau, conduzido por Pedro Custodio Monteiro. Manuel Araújo de Oliveira, de 39 anos, solteiro, morador na rua Jandira, sem numero, na Vila Santa Maria, passageiro do primeiro veículo, recebeu ferimentos graves.

DECLARAÇÕES DE CASAMENTOS — No cartório desta cidade estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Antonio Alliani e Rita Leite de Padua; Afonso Magon e Amélia Virgílio; Izauro Leme de Oliveira e Ramira Rodrigues Ramos; Joaquim Paulino da Costa e Deolinda Lucas.

FALECIMENTO — Em S. Paulo, onde residia, faleceu a sra. Maria Jorge, e que, por muitos anos residia nesta cidade. Deixou numerosos netos e bisnetos. O seu corpo foi trasladado para esta cidade, onde foi sepultado.

da intervenção oficial no mercado de cale

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Ha quasi duas semanas a Divisão da Economia Cafeteira começou a classificar os cafés e a fazer ofertas em doses homeopáticas para compradores insignificantes. Não foram ainda efetuadas operações, embora se atribua uma certa movimentação no mercado a esse proposito, ainda não concretizado na pratica, da intervenção oficial no mercado de café.

está sendo ardorosamente defendida por circuitos restritos no Rio de Janeiro.

Alguns setores da praça temem alguma intervenção esmagadora pelo que ocorreu com os remanescentes do D. N. C., sendo portanto um elemento preponderante na questão a falta de confiança nos controles oficiais.

Aguardam-se, assim, os desen-

cente, por volta das 10 horas, de hoje, o sexagenário Francisco Silveira Devanar, residente no Jardim Iguaçu, nº 7, foi apunhalado pelo bandido 2941, da linha 1, que levava como motorista José Augusto. A vítima em estado de desespero foi conduzido ao Pronto Socorro daquela cidade, e a p.s os primeiros cuidados medicos, internada no Hospital S. José.

— No cruzamento das ruas Joa-

A impressão da praça, saíva uma ou outra exceção, é a de que a presença de um elemento estrangeiro, seja qual for, não basta, ainda que apenas com a mera função catalizante, é altamente favorável à moralização e firmeza do mercado. Daí ter sido aqui recebida com boa expectativa a promethida intervenção do governo federal para provocar a consolidação do mercado interno nos níveis do preço mínimo ouro estabelecido para o registro de vendas destinadas ao porteio. Os estimulos necessários para o desenvolvimento dos acontecimentos, mantendo-se a praça em expectativa, são de ordem contrária à interferência do governo com o objetivo de garantir preços condizentes com os do registro de vendas, porém receios e com naturais suspensas.

Parceria portanto mais aconselhavel um entendimento direto entre o governo e os órgãos representativos da lavoura e do comercio, para se acordar o preço mínimo a seguir, com o apoio de todos os interessados, do que o problema do café é

com Tavora com Antonio Benito, o operario de São Paulo, de 29 annos de idade, morador á rua Joaquin Tavora, 183, foi atropelado e gravemente ferido pelo automovel de chapa 31-10-58, guiado por Manoel dos Santos. A vittima foi levada no Pronto Socorro, sendo a seguir internado na Hospital da Santa Casa.

— Em freio ao n. 20 da av. Presidente Wilson, o operario Plinio Ario da Silva, de 20 annos, domiciliado em Sorocaba, de chapa 23, foi apañado pelo automovel de chapa 33-1-11, e

DIVERGENCIAS

Todos, a qui parece, no entanto, são divergentes quanto ao processo adotado para a efetivação dessa intervenção. A DEC, além do mais, está pretendendo efetuar os pagamentos a 120 dias, isto é, 30 para emitir os títulos e mais 90 dias de prazo para o pagamento, com o juro de 5 % ao ano. Julga-se que seria uma escapatória para essa imposição se o Banco do Brasil descontasse esses títulos ao mesmo juro.

de vital importância não somente para os que nele operam, como para toda a economia nacional, como principal fornecedor de divisas que é.

GRAVE COLISÃO DE VEICULOS

Na manhã de hoje, por volta das 10 horas, verificou-se grave acidente de trânsito, no fatídico quilometro 54 da Via Anchieta. Em direção a esta cidade seguia o automóvel articulado de

tinha como motorista José Constâncio. No próprio veículo causador do acidente foi a vítima levada ao Pronto Socorro, sendo a seguir internada no Hospital da Santa Casa.

— O sexagenário Manoel Alvarez Fenha, espanhol, domiciliado à rua do Bambal, 9, ao tentar atravessar a av. Presidente Wilson, em frente ao n. 96, foi apinhado pelo automóvel de chapa 42-0-62, guiado por Maria Zimmerger. A vítima foi conduzi-

As normas que o D.E. pre-
ve para o quanto ao pa-
gamento das compras que venha
a efetuar, contrariam os usos e
costumes da praça e contra isso
se insurgem todos os operadores.

DESNECESSARIA

Ha tambem quem julgue des-
necessaria a intervencao do go-
verno, alegando que os pre-
cos substanciais na safra e no
seu beneficio fazem prever mais
de 30% de baixa na estimativa
oficial. Assim, os pregos garan-
tir-se-iam por natureza, uma vez

capna 9-55, dirigido pelo mo-
torista Ixadi de Almeida, pro-
prio da empresa, e que, por
ocorrencia, trouxe para a ca-
pital a praça de Santa Casa, a
praça José Bonifacio, 243, quando ao
passar pelo trecho citado, foi
violentamente abalroado pelo cam-
inhão do D.E.R., de chapna 9-65-
57, guiado pelo motorista pro-
fissional Ixadi de Almeida, domi-
ciliado a praça dos Esportes, 24,
em Santo André. No acidente re-
cebeu graves ferimentos o mo-
torista do primeiro veiculo, que,
transportado a esta cidade, após
curativos no Hospital de Santa
Cruz, morreu. O motorista do
Socorro foi internado no Hospi-

tal de Santa Cruz, e o outro, por
da ao Pronto Socorro e em se-
guida deu entrada no Hospital
da Santa Casa.

**PRESO QUANDO VEMDA
"MACONHA"**

No interior do Bar Palacio, à
praça José Bonifacio, foi preso
na noite de ontem, por volta das
23 horas, o individuo Domingos
Pereira, domiciliado no Hotel Co-
mercial, a rua General Camara,
105, quando, descaradamente, ofere-
cia a venda de cigarros de "ma-
conha", às pessoas que se a-
proximavam da barra, levando a

que a posição estatística se apresenta cada vez mais favorável. Acelisa-se no entanto a intervenção apenas como uma contingência, para evitar a especulação para a baixa, que se esboçava e que

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORTO COM CERTEZA FACADA NO CORAÇÃO

CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS ENVOLVEM O CRIME DE ONTEM

As 20.30 horas de ontem, num terreno baldio, nas proximidades da avenida Côde de Frontim, registou-se um crime de violência sexual. Um jovem de 26 anos, conhecido de profissão, após ligeira troca de palavras foi vitimado por uma certa mulher de 25 anos, que lhe roubou o produto sexual daquele amante residente o casal Veneziano Monteiro

e Carolina Monteiro. Por volta das 23,30 horas, Venâncio e sua esposa foram surpreendidos por gritos que partiam da rua. Levantaram-se e da janela viram uma mulher, sacudindo a porta, pedindo socorro, a qual se dava apressada por um homem brancalho, vestindo calça jeans e camiseta verde, levando um palete claro e calça cinzenta. Como prosseguisse a gritaria, Venâncio e sua vizinha Aparecida Mateu, residente no nº 233 da rua, foram até a porta e viram o casal sendo levado para o carro. Quando chegaram a rua, não encontraram mais ninguém. Os gritos cessaram a discutir. Em seguida, as mulheres se atracaram em luta corporal, ferindo-se mutuamente. Os corpos de pessoas no Frontal, como as brigantas foram ouvidas no inquérito instaurado a respeito.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

João Gerolamo, de 65 anos, casado, pai de três filhos, residente na rua Brás, nº 100, Machado, sem número, foi atingido por um veículo de

uma das ruas que dão acesso ao tra-se nesta cidade e o João Cavaleiro, apelidado o "Carro brasileiro", pelas suas qualidades vocais e artísticas.

DONATIVOS — O sr. Damos Branco, novo escrivão da Coletriária, recebeu doação de um terreno, por intermédio do sr. Antônio Gonçalves Dantas, donativo de Cr\$ 100,00 para os pobres da Vila Vicentina.

— Os componentes da caravana de São Paulo, que aqui estiveram por ocasião da festa de São Paulo, ficaram por intermédio dos sr. Reinaldo Barbi e Senate Belinati, o donativo de Cr\$ 3.000,00, para o Asilo dos Velhos.

As 17.30 horas de ontem na avenida da rua da Mooca com a v. Paiz de Barros verificou-se uma colisão entre um guilôpo de placas 61.031, dirigido por Otávio Menício, 16.314, dirigido por Manoel da Silva, e 64.746, dirigido por Salvador Condi. Em consequência da colisão, os dois guilôpos Valdemar Martins, de 30 anos,

"PÍNGUETE" FERIDO
Pouco depois das 11 horas da noite, na esquina da avenida Rangel, o "pinguete" do Sr. Carmo, o "pinguete" Domingos

Quando, de 28 anos, casado, resolveu ir ao Apicuri, em 17, curando viajante no belboim 38, 225, para o Ateliê de Pintura da Central de Polícia e encaminhada ao Hospital de Clínicas.

ATROPELADO E FUGIU

Orienta, às 12:30 horas, na Avenida Jaurim, de 19 anos, filho de 12, a menor Kobi Nadir, da esposa, filha de Mithi Nadir, ali residente, foi atropelada por um veículo de 19 anos, de cor preta, de seu glorioso patrono São Vicente de Paulo, devendo haver um tríduo de rezas na Matriz, na noite de 19 para 20 de maio, na Capela do Asilo dos Velhos, tarde, transladação da imagem de São Vicente de Paulo, da Igreja de São João, da Rua de Vila Viscondina, onde, após a missa, se celebra a Sociedade.

AGREDIDO NO SALAO DE BILHARES

Por volta das 8 horas de ontem, por motivos de honras de importância, no interior do salão de bilhar, na casa do Amador Bueno, vários indivíduos se envolveram em sério conflito. Da briga resultou o saír ferido o cozinheiro de nome Márcio de Almeida. Foi levado para o Hospital de Clínicas.

8 mortos e 9 feridos num desastre de avião

se, posteriormente, que o autor do atentado o havia sido Rui de Sousa Pacheco. A vítima sofreu lesões de natureza grave e foi internada no Hospital de Clínicas.

OUTRA FESTA DE SANTO ANTONIO — Realiza-se no dia 14, no bairro das Almas, deste município, a festa de Santo Antonio, sendo festeiros o sr. José Benedito Costaro e a sra. Carmella Fernandes dos Reis.

OUTRA FESTA DE SANTO ANTONIO — Realiza-se no dia 14, no bairro das Almas, deste município, a festa de Santo Antonio, sendo festeiros o sr. José Benedito Costaro e a sra. Carmella Fernandes dos Reis.

23 anos, solteira, residente na rua
das Flores de Toledo, 34, que foi agredida a golpes de taco de bilhar.
O delegado de polícia de São
Sebastião do Rio Negro, Sr.
Secotto o corretor prestou declara-
ções no inquérito nãostaurado.

VITIMAS DE COLÍSSO

As 8 horas de ontem, na rua
da Vitória, defronte ao nº 1.888,
3 motocratas, da Câmara de Vere-
dores, foram vítimas de um

BAKAR, 12 (A/P) — Otto
mortos e nove feridos graves re-
manharam de um acidente aéreo na
manhã de hoje quando um apa-
relho de linha aérea, do tipo C-46,
para a França, espafifou-se contra
o solo poucos instantes após haver
levantado voo.

Delegado de Polícia da Universidade

de 23 anos, casado, domiciliado na Rua Dois sem numero, dirigindo o auto-caminhão não 65.398, colidido violentamente com o carro de carga 334.688, de Jua, conduzido por Pedro Custodio Monteiro. Manuel Araujo de Oliveira, de 39 anos, solteiro, morador na Rua 12, nº 10, foi atingido na Vila Santa Maria, passageiro do primeiro veículo, recebeu ferimentos graves.

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Ha quasi duas semanas a Divisão da Economia Cafeteira começou a classificar os cafés e a fazer ofertas em doses homeopáticas para compradores insignificantes. Não foram ainda efetuadas operações, embora se atribua uma certa movimentação no mercado a esse proposito, ainda não concretizado na pratica, da intervenção oficial no mercado de café.

está sendo ardorosamente defendida por circuitos restritos no Rio de Janeiro.

Alguns setores da praça tem legitimamente uma intervenção esmagadora pelo que ocorreu com os remanescentes do D. N. C., sendo portanto um elemento preponderante na questão a falta de confiança nos controles oficiais.

Aguardam-se, assim, os desen-

cente, por volta das 10 horas, de hoje, o sexagenário Francisco Silveira Devanar, residente no Jardim Iguaçu, nº 1, foi apunhalado pelo bandido 2941, da linha 1, que levava como motorista José Augusto. A vítima em estado de desespero foi conduzido ao Pronto Socorro daquela cidade, e a p.s os primeiros cuidados medicos, internada no Hospital S. José.

— No cruzamento das ruas Joa-

DIVERGENCIAS

Todos, a qui parece, no entanto, são divergentes quanto ao processo adotado para a efetivação dessa intervenção. A DEC, além do mais, está pretendendo efetuar os pagamentos a 120 dias, isto é, 30 para emitir os títulos e mais 90 dias de prazo para o pagamento, com o juro de 5 % ao ano. Julga-se que seria uma escapatória para essa imposição se o Banco do Brasil descontasse esses títulos ao mesmo juro.

de vital importância não somente para os que nele operam, como para toda a economia nacional, como principal fornecedor de divisas que é.

GRAVE COLISÃO DE VEICULOS

Na manhã de hoje, por volta das 10 horas, verificou-se grave acidente de trânsito, no fatídico quilometro 54 da Via Anchieta. Em direção a esta cidade seguia o automóvel articulado de

tinha como motorista José Constâncio. No próprio veículo causador do acidente foi a vítima levada ao Pronto Socorro, sendo a seguir internada no Hospital da Santa Casa.

— O sexagenário Manoel Alvarez Fenha, espanhol, domiciliado à rua do Bambal, 9, ao tentar atravessar a av. Presidente Wilson, em frente ao n. 96, foi apinhado pelo automóvel de chapa 42-0-62, guiado por Maria Zimmerger. A vítima foi conduzi-

que a posição estatística se apresenta cada vez mais favorável. Acelisa-se no entanto a intervenção apenas como uma contingência, para evitar a especulação para a baixa, que se esboçava e que

MORTO COM CERTEZA FACADA NO CORAÇÃO

CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS ENVOLVEM O CRIME DE ONTEM

[illegible]

As 17.30 horas de ontem na avenida da rua da Mooca com a v. Paiz de Barros verificou-se uma colisão entre um guilôpo de placas 61.031, guilado por Otávio Menício, 16.314, dirigido por Manoel da Silva, e 64.746, dirigido por Salvador Condi. Em consequência, os dois guilados ficaram valdemar Martins, de 30 anos,

Quando, de 28 anos, casado, resolveu ir ao Apicuri, em 17, curando viajante no belboim 38, 225, para o Ateliê de Pintura da Central de Polícia e encaminhada ao Hospital de Clínicas.

ATROPELADO E FUGIU

Orienta, às 12:30 horas, na Avenida Jaurama, de 19 anos, filho de 12, a menor Kobi Nadir, da esposa, filha de Mithi Nadir, ali residente, foi atropelada por um veículo de 19 anos, de 1990, de seu glorioso patrono São Vicente de Paulo, devendo haver um tríduo de rezas na Matriz, na noite de 19 para 20, na Capela do Asilo dos Velhos, tarde, transladação da Imagem de São Vicente de Paulo, da Igreja da Matriz, da Vila Vitória, onde, após a missa, se celebra a Sociedade.

23 anos, solteira, residente na rua
das Flores de Toledo, 34, que foi agredida a golpes de taco de bilhar.
O delegado de polícia de São
Sebastião do Rio Negro, Sr.
Secotto o corretor prestou declara-
ções no inquérito nãostaurado.

VITIMAS DE COLÍSSO

As 8 horas de ontem, na rua
da Vitória, defronte ao nº 1.888,
3 motocratas, da Câmara de Vere-
dores, foram vítimas de um

BAKAR, 12 (A/P) — Otto
mortos e nove feridos graves re-
manharam de um acidente aéreo na
manhã de hoje quando um apa-
relho de linha aérea, do tipo C-46,
para a França, espafifou-se contra
o solo poucos instantes após haver
levantado voo.

Delegado de Polícia da Universidade

NADA DE CLASSICOS, MAS PAREOS BEM FORMADOS NOS PROGRAMAS DE AMANHÃ E DEPOIS EM CIDADE JARDIM

O PREMIO "II CONGRESSO LATINO AMERICANO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E BRONCOESOFAGOLOGIA" E' O MELHOR ATRATIVO DA SABATINA — NO CONJUNTO DA DOMINGUEIRA GANHAM DESTAQUE O "HANDICAP" MISTO E AS PROVAS DA NOVA GERAÇÃO — PILOTOS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVELIS PARA A DOMINGUEIRA — OUTROS INFORMES

Estão destituídos de qualquer atrativo da esfera classica os programas da semana, como já frisamos. Mas, nem por isso, estão eles desinteressantes a ponto de comprometer o sucesso dos festivais de amanhã e depois, em nosso hipódromo.

O numero de maior destaque da sabatina é o de nacionalidade bons ganhadores, agora sob a denominação de "II Congresso Latino Americano de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia", em 1.500 metros e com as inscrições de Laceria, Maganão, Espargo, Igela, Tripe Trepe e Pinkerton.

Montarias assentadas — Outras notas

reunindo nada menos de quatro inscrições.

O conjunto da domingueira está ainda mais interessante. Além das duas provas da nova geração, a que nos referimos ontem, encerra o programa um "handicap" misto promissor. E' uma carreira de 1.300 metros e com alguns dos mais ligeiros "performers", devendo enfrentar as fitas Irapuru, Estatuto, Palmar, Caçula, Bahranell, Chala e Looping.

A estreante Bahranell, que é uma argentina por Bahran, com boa campanha em pistas de origem, está sendo apontada como a mais provável ganhadora. Tem privados que a "catedra". Mas é certo que terá de correr muito se quiser fazer um Irapuru, um Estatuto e mesmo um Caçula, que são especialistas em provas de tiro reduzido.

Outros numeros promissores, mas, naturalmente, de menor interesse do que os citados, formam ambos os programas das proximas reuniões em Cidade Jardim:

Estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias para as carreiras do domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

A ESTREANTE BAHRAÑELL COM ARES DE "BARBADA" NA DOMINGUEIRA

A "catedra" está dispensando à platina grandes atenções — Pilotos apalavrados

4	Aladin, J. Carvalho	53	4	Mangabeira, Greme Jr.	54	4	Mangabeira, Greme Jr.	54
2	Iturbi, J. P. Sousa	58	5	Dinamarca, Pinheiro P.	54	5	Dinamarca, Pinheiro P.	54
5	Atchim, Pinheiro P.	56	6	Biancalana, O. Rosa	54	6	Biancalana, O. Rosa	54
6	Portinho, Greme Jr.	54	7	Dédalo, C. Bini	56	7	Dédalo, C. Bini	56
3	Mirlin, M. Nappo	55	8	Diapason, L. Osorio	56	8	Diapason, L. Osorio	56
4	Apinagá, C. Bini	50	9	Factry, M. Signorelli	56	9	Factry, M. Signorelli	56
9	Mellante, S. P. Ribeiro	58	10	PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros em 45"	58	10	PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros em 45"	58
4	10 Stenima, A. Nobrega	50	11	Caçula, E. Garcia	54	11	Caçula, E. Garcia	54
11	Caboclinho, A. Lucca	56	12	Bahranell, F. Olguin	56	12	Bahranell, F. Olguin	56
5	PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros em 45 horas	58	13	Chala, J. Carvalho	51	13	Chala, J. Carvalho	51
1	Hyde, O. Rosa	55	14	Looping, C. Bini	58	14	Looping, C. Bini	58
2	Marpona, R. Zamudio	55	15	PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros em 45 horas	58	15	PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros em 45 horas	58
3	Centelha, Pinheiro P.	55	16	Phantom, R. Pacheco	58	16	Phantom, R. Pacheco	58
4	Alsacia, L. González	55	17	Nimbus, L. González	55	17	Nimbus, L. González	55
5	Artesa, J. Carvalho	55	18	Urubamba, R. Olguin	55	18	Urubamba, R. Olguin	55
6	PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas	58	19	Domínio, O. Rosa	55	19	Domínio, O. Rosa	55
1	Lagrange, L. González	58	20	Juvenil, P. Vaz	58	20	Juvenil, P. Vaz	58
2	Jepim, E. Garcia	58	21	Colon, J. P. Sousa	58	21	Colon, J. P. Sousa	58
3	Charlotte, A. Nery	53	22	Sem Medo, O. Rosa	54	22	Sem Medo, O. Rosa	54
4	Luzitano, A. Cataldi	56	23	Iglaca, A. Lucca	54	23	Iglaca, A. Lucca	54
5	Pandego, J. P. Sousa	52	24	Guapiruvu, E. Garcia	52	24	Guapiruvu, E. Garcia	52
6	Cassungu, P. Vaz	56	25	Milit, L. Gonçalves	56	25	Milit, L. Gonçalves	56
7	Jota, R. Olguin	50	26	Leme, J. Carvalho	52	26	Leme, J. Carvalho	52
8	PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros em 14 horas	58	27	PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros em 14,30 horas	58	27	PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros em 14,30 horas	58
1	Lady Rose, R. Zamudio	56	28	Baturiti, F. Sobreiro	50	28	Baturiti, F. Sobreiro	50
2	Juvenil, P. Vaz	58	29	Tio Willie, O. Fernandes	50	29	Tio Willie, O. Fernandes	50
3	Colon, J. P. Sousa	58						
4	Sem Medo, O. Rosa	54						
5	Iglaca, A. Lucca	54						
6	Guapiruvu, E. Garcia	52						
7	Milit, L. Gonçalves	56						
8	Leme, J. Carvalho	52						
9	PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros em 14,30 horas	58						
1	Baturiti, F. Sobreiro	50						
2	Tio Willie, O. Fernandes	50						

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Oito numeros no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" —

A Sociedade Paulista de Trote promoverá, amanhã, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais uma de suas habituais reuniões. Tudo faz crer que a jornada alcançará sucesso.

O programa, constituído que está de oito numeros, todos cheios e muito equilibrados, apresenta, como maior atrativo, o "handicap" central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de alguns dos melhores trotadores — Aguateiro, Pive, Rual, Proença, Aguateiro, Pive, Rual, Nimble, Phoenix, Raggo, Tala, Martin, Worthy Chap II e Particular.

Montarias assentadas — Outras notas

reunindo nada menos de quatro inscrições.

O conjunto da domingueira está ainda mais interessante. Além das duas provas da nova geração, a que nos referimos ontem, encerra o programa um "handicap" misto promissor. E' uma carreira de 1.300 metros e com alguns dos mais ligeiros "performers", devendo enfrentar as fitas Irapuru, Estatuto, Palmar, Caçula, Bahranell, Chala e Looping.

A estreante Bahranell, que é uma argentina por Bahran, com boa campanha em pistas de origem, está sendo apontada como a mais provável ganhadora. Tem privados que a "catedra". Mas é certo que terá de correr muito se quiser fazer um Irapuru, um Estatuto e mesmo um Caçula, que são especialistas em provas de tiro reduzido.

ALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO NEUSA	HAWTHORN SELMA	BALLERINA ROSE MARIE
COLORADO	FIDALGA II	LOLA
MEIA LUA	FESTIN	MOSSORO
MILORD	GATA	LUNERA
S. SISTER	PHOENIX	RUAL
AGUATEIRO	GUARANI	CIGANA
TIROLESA		

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.200 metros

Zorro apanhou um pareo a felação e deve ganhar. Hawthorn constitui a melhor indicação para a dupla, contando ainda Ballerina com boas possibilidades.

2.º Pareo — 2.200 metros

Neusa e Selma são aparentemente as donas da carreira. Melhor a dupla do que qualquer das pontas. Rose Marie não deve ficar de todo desprezada.

3.º Pareo — 2.200 metros

A parêla Colorado-Indiana forma entre os mais prováveis ganhadores da tarde. A escolha da dupla deve girar entre idalgas II, Lola e até Garita.

4.º Pareo — 2.200 metros

A parêla Meia Lua-Nina está novamente em ordem do dia. Terá, porém, grandes adversários em Festin e Facon. Há fé nas patas de Joli.

5.º Pareo — 2.200 metros

Milord tem ares de "barbada" mesmo nesta companhia. Estre-la constitui grande concorrente à dupla, não devendo ainda ficar esquecido o Mossoro.

6.º Pareo — 2.200 metros

A fórmula Sleeper Sister-Gata é a que mais nos agrada. Não negamos, porém, possibilidades a Lunera e a Winona Amazonas pode aparecer.

7.º Pareo — 2.200 metros

A despeito do "handicap" desfavorável, Aguateiro vale como a melhor indicação para o posto de honra. Gostamos da fórmula com Phoenix, mas reconhecemos boas possibilidades nas patas de Rual e de Worthy Chap II.

8.º Pareo — 2.200 metros

Nosso voto está com Tiroleza. Bem indicada a dupla 34, com Guarani, mas Cigana perfila-se como concorrente de grande respeito. Chiquito está em boa turma.

MONTARIAS

Estes os programas, já com as montarias assentadas, para as carreiras de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

- (1) Hawthorn, A. S. Cor. 60
- (2) Helle, J. Marcellini ..
- (3) Wanda, F. Vasconcelos 60
- (4) Balerina, L. Rotta .. 20
- (5) Merança, P. Santoni 60
- (6) Jaque, Am. Frassi ..
- (7) Gostoso, Am. Carp. ..
- (8) Timbre, F. Bosco .. 60
- (9) Zorro, O. Silva .. 20

2.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

- (1) Neusa, S. Sapientza .. 20
- (2) Selma, J. Carpinelli ..
- (3) Jóni, Am. Carpinelli .. 20
- (4) Zozzo, A. S. Maças .. 20
- (5) Rose Mary, A. Petta 20

3.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

- (1) Pidalga II, E. Alves .. 40
- (2) Cayman, J. Belfiore .. 40
- (3) Brasil, S. Sapientza .. 40
- (4) Rumba, A. Manzoni .. 40
- (5) Lola, A. D. Pinto .. 20
- (6) Darkness, A. S. Cor. 20
- (7) Vera, L. Rotta .. 60
- (8) Cheryne, A. Luz .. 40
- (9) Garita, J. Furtado .. 40
- (10) Colorado, S. Mendonça .. 40
- (11) Indiana, A. Oliveira .. 20
- (12) Tango, C. Salvo .. 40
- (13) Biruta, L. Macarini .. 40

4.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

- (1) Festin, V. Papaleo ..
- (2) Facon, J. Belfiore ..
- (3) Meia Lua, S. Aranha .. 20

Receberam denominações as provas do programa da sabatina

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

do, À tarde, em Cidade Jardim:	rurgia de São Paulo" — 1.400	(¹ Musa, O. Fernandes .. 48	(7 Tolice, Grene Jr. 54
1.º PAREO — Cr \$25.000,00 —	metros — As 14,15 horas.	3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —	(8 Andino, C. Aurungio .. 50
"Associação Paulista de Medici-		"Universidade de São Paulo" —	(9 Micandra, R. Olguin .. 52
na — 1.500 metros — As		— 1.400 metros — As 14,45	(10 Ouzada, A. Françaço .. 45
13,45 horas.		horas.	3)
	Ks.		(11 Albanês, n'correrá .. 46
1 Abanero, O. Rosa 52	1)	1 Morocho, J. Naselmento 58	(12 Urubitinga, n'correrá .. 45
"Jonjoca, L. Osorio .. 58	(2 Marilla, O. Rosa 52		(13 Pretor, n'correrá 45
	(3 Doti, A. Lucca 52		(¹ Pregonera, G. Santos .. 45
2 Urubixaba, A. Lucca 56	(4 Vila Franca, A. Nobrega .. 54	(2 Inspetor, J. P. Sousa .. 58	4)4 Senação, M. Cataldi .. 50
3 Artuella, M. Cataldi 50	(5 Lia, J. P. Sousa 56	(3 Majdube, C. Bini 56	(5 Pinhal, D. Garcia 58
(4 Cançioneiro, E. Garcia .. 58	3)6 Boneca, L. Lobo 56	(4 Lordship, P. Vaz 58	(¹ Apollita, P. Vaz 58
(5 Guanumbi, F. Sobreiro .. 52	(7 Inedita, G. Santos 45	(5 Gracinha, F. Sobreiro .. 54	6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 —	(8 Fanopy, M. Nappo 46	(6 Romid, J. Carvalho 56	II "Congresso Latino America-
"Sociedade de Medicina e Ci-	4)9 Mordaga, Pinheiro F.o .. 53		no de Otorinolaringologia e

TURF DAQUI E DE FORA

O Jockey Club de São Paulo deliberou denominar as provas integrantes do programa da sabatina, em Cidade Jardim, emprestando, assim, à sua colaboração à festa do algodão e a sua homenagem aos congressistas latino-americanos que ora se encontram em nossa capital.

As diversas provas foram batizadas com as denominações de "Associação Paulista de Medicina", "Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo", "Universidade de São Paulo", "Rainha de Algodão de São Paulo Regina Aragóh", "Rainha do Algodão dos Estados Unidos Jeannine Holland", "II Congresso Latino-Americano de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia" e "III Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia".

Chegam-nos notícias de que vai de vento em popa o Jockey Club de R. Carlos, recentemente fundado por um grupo de turfinhas dos mais entusiasmados. Ainda recentemente ali realizaram uma prova classica bem dotada e o movimento de apostas tem oscilado por perto dos 200 mil cruzados, e que é já um índice da aceitação do turf pelo publico daquela prospera zona.

RIO, 12 ("Correio")

J. Ortiz, jockey chileno radicado na Argentina, chegou hoje ao Rio e pilotará um dos animais do Stud Seabra inscrito no Grande Premio "16 de Julho", prova central da reunião de domingo próximo na Gávea. Provavelmente montará Honolulu, ficando My Love para Domingos Ferreira. No entanto é bem possível a inversão, pela "Mingulhão" está mais acostumado com o Honolulu.

J. Ortiz é natural de Chile, onde atuava com sucesso. Transferiu-se para o turf argentino, vencendo

também. Na presente temporada já obteve inúmeras vitórias, sendo mesmo considerado um dos melhores joqueis atuantes no Prata.

Na estatística paulista de reproduções, o semental Casimiro continua firme na liderança, com 14 príncipios lugares conseguidos por seus descendentes, totalizando a importância de Cr\$ 1.400.000,00. Faziam, um dos melhores produtos de sua geração contribuiu com mais de Cr\$ 800.000,00 para aquele total. Em segundo aparece Seventh Wonder, "pastor" do "haras" Bela Esperança. Nove primeiros e mais de um milhão em premios é o "secre" do pai de Joca, que é responsável praticamente pela metade daquela cifra. Hellum, Congratulatório e Stratus aparecem nos postos imediatos que não sofreram alterações. A modificação mais importante verificou-se no sexto posto que passou a ser ocupado por Trinidad, graças à vitória de Neru no Grande Premio "Antônio de Lara Campos". Soluim que na semana passada estava em sexto, caiu para nono, tendo passado a sua frente Pizarro e Luminar, azeite por intermédio de Edacera, e este devido ao segundo de Catiprinha.

RIO, 12 ("Correio") — Procedente da Inglaterra chegou a equa Leonora, para o Stud Serra Verde. Já está alojada nas cocheiras do tratador Alexandre Correira, e responsável pelos animais daquele Stud.

RIO, 12 ("Correio") — O platino Vertical, fez a primeira passada em distância mais larga, isto é, em 2.400 metros. Bala muito ligeiro e terminou com azeite bom, pelo mare de tala.

Também em impressionante favoravelmente o joquei R. Martin.

RIO, 12 ("Correio") — O platino Vertical, fez a primeira passada em distância mais larga, isto é, em 2.400 metros. Bala muito ligeiro e terminou com azeite bom, pelo mare de tala.

Também em impressionante favoravelmente o joquei R. Martin.

RIO, 12 ("Correio") — O platino Vertical, fez a primeira passada em distância mais larga, isto é, em 2.400 metros. Bala muito ligeiro e terminou com azeite bom, pelo mare de tala.

Também em impressionante favoravelmente o joquei R. Martin.

Montarias oficiais para as sete carreiras

(1) Musa, O. Fernandes .. 48	(7) Tolice, Grene Jr. 54
3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —	(8) Andino, C. Aurungno .. 50
— "Universidade de São Paulo"	
— 1.100 metros — As 14,45	(9) Micandra, R. Olguin .. 52
horas.	(10) Ouzada, A. François .. 45
	3)
1 Morocho, J. Nascimento 58	(11) Albanês, n. correrá 46
	(12) Urubitinga, n. correrá 45
(2) Inspetor, J. P. Sousa 58	
2)	(13) Pretor, n. correrá 45
(3) Majdube, C. Bini 56	(14) Pregoner, G. Santos .. 45
	4) 14) Sensação, M. Cataldi 56
(4) Lordship, P. Vaz 58	(15) Pinhal, D. Garcia 56
	(16) Apolita, P. Vaz 58
3)	5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 —
(5) Gracinha, F. Sobreiro . 54	II "Congresso Latino Americano
	de Otorinolaringologia e
(6) Romid, J. Carvalho 56	Broncoesofaríngeas — 1.500
4)	

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas.

- (1) Panícula, R. Corrêa .. 52
- (2) Doti, A. Lucca .. 52
- (3) Artuella, M. Cataldi .. 50
- (4) Cançioneiro, E. Garcia .. 58
- (5) Guanumbi, F. Sobreiro .. 52
- 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas.
- (1) Abanero, O. Rosa .. 52
- (2) Urubixaba, A. Lucca .. 56
- (3) Artuella, M. Cataldi .. 50
- (4) Cançioneiro, E. Garcia .. 58
- (5) Guanumbi, F. Sobreiro .. 52
- 3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas.
- (1) Morocho, J. Nascimento .. 58
- (2) Inspetor, J. P. Sousa .. 58
- (3) Majdube, C. Bini .. 56
- (4) Lordship, P. Vaz .. 58
- (5) Gracinha, F. Sobreiro .. 54
- 4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas.
- (1) Morocho, J. Nascimento .. 58
- (2) Inspetor, J. P. Sousa .. 58
- (3) Majdube, C. Bini .. 56
- (4) Lordship, P. Vaz .. 58
- (5) Gracinha, F. Sobreiro .. 54

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas.

- (1) Abanero, O. Rosa .. 52
- (2) Urubixaba, A. Lucca .. 56
- (3) Artuella, M. Cataldi .. 50
- (4) Cançioneiro, E. Garcia .. 58
- (5) Guanumbi, F. Sobreiro .. 52
- 3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas.
- (1) Morocho, J. Nascimento .. 58
- (2) Inspetor, J. P. Sousa .. 58
- (3) Majdube, C. Bini .. 56
- (4) Lordship, P. Vaz .. 58
- (5) Gracinha, F. Sobreiro .. 54
- 4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas.
- (1) Morocho, J. Nascimento .. 58
- (2) Inspetor, J. P. Sousa .. 58
- (3) Majdube, C. Bini .. 56
- (4) Lordship, P. Vaz .. 58
- (5) Gracinha, F. Sobreiro .. 54

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas.

- (1) Morocho, J. Nascimento .. 58
- (2) Inspetor, J. P. Sousa .. 58
- (3) Majdube, C. Bini .. 56
- (4) Lordship, P. Vaz .. 58
- (5) Gracinha, F. Sobreiro .. 54
- 4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros em 13,30 horas.
- (1) Morocho, J. Nascimento .. 58
- (2) Inspetor, J. P. Sousa .. 58
- (3) Majdube, C. Bini .. 56
- (4) Lordship, P. Vaz ..

SAO PAULO SERA' A PRIMEIRA

(Conclusão da última pag.)
Santa Rita do Passa Quatro e S. José do Rio Pardo, estendendo-se a mais 152 municípios, até 1954.

ASSISTENCIA A MATERNIDADE E INFANCIA

Consideremos, agora, a questão da assistência à maternidade e à infância. Esta é campo de importância vital. Rápido desenvolvimento da criança, patrimônio inestimável para o futuro da pátria. Através dos postos de puericultura, a atuação do governo não tem poupado esforços nesse sentido. Numa feliz conjugação com organizações tais como a Legião Brasileira de Assistência, a Campanha "Monteiro Lobato" e o Departamento da Criança, já foram instalados 136 postos no Estado. Além dos 107 previstos, temos a satisfação de dizer que mais outros 100 serão construídos. Para esse fim, solicitou o governo à Assembleia Legislativa um crédito especial de 15 milhões de cruzeiros, já concedido, sem uma voz discordante, o que sobremodo honra o espírito público dos nossos legisladores.

Importante é, entretanto, frisar que os postos de puericultura devem ser intimamente entrosados com as demais unidades, sem o que se perde a harmonia funcional que deve sempre existir.

Com esse aparelhamento, que se está desenvolvendo de modo tão eficiente, estaremos aptos a combater com energia a mortalidade infantil, sorvedouro de vidas preciosas.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Vejam, agora, a questão da assistência hospitalar.

Não menos importante que os assuntos referidos é a assistência hospitalar moderna e completa às nossas populações. No planejamento do governo está prevista, até setembro, a instalação do hospital regional do Vale do Ribeira, em Paripatanga, seguindo-se os hospitais de Echara, Piraquara, Paulo de Faria, São Sebastião, Vale do Paraíba e outros mais.

Está sendo igualmente objeto de acurado estudo um minucioso plano, apresentado pelo ilustre deputado Alípio Correia Neto sobre a extensão e funcionamento da rede hospitalar.

Quanto à assistência aos psicopatas, o problema da superlotação atual será resolvido num plano de descentralização e construção de hospitais regionais.

EM VIAS DE DESAPARECIMENTO A MALEITA

O combate às endemias rurais está sendo prosseguido com vigor. Como resultado, já podemos ressaltar o fato auspicioso de que a maleita, não há muitos anos verdadeiro flagelo de certas zonas do Estado, está com sua incidência reduzida de muito, graças, sobretudo, à aplicação generalizada dos inseticidas modernos de ação residual, como o D. D. T. Não será ousado afirmar que a maleita está em vias de desaparecer, como nosso problema sanitário. Paralelamente, está sendo realizado decidido combate aos triatomas, transmissores da Doença de Chagas, vulgarmente conhecidos por "chupam-bisco", que infestam as habitações rurais de extensas regiões do Estado.

MAIS DE 90% DA POPULAÇÃO RURAL ATACA-DA DE VERMINOSOS

O problema das verminoses, que atingem mais de 90% dos habitantes da zona rural, tem merecido igualmente a nossa atenção. Ao lado do emprego intensivo dos vermífugos, como estamos fazendo, outras medidas são necessárias, como a solução do problema dos esgotos. A instalação de redes de esgotos, que pretende o governo intensificar, nas nossas cidades do interior, virá contribuir, certamente, para a redução da incidência das verminoses, bem como de inúmeras outras moléstias. Esse o grande mérito da instalação de esgotos, que, juntamente com o abastecimento de água potável, constitui, em nossa opinião, o maior problema sanitário das cidades do interior.

A questão das verminoses é, em especial, da anelostomose, relacionada também intimamente com o estado nutricional da população. Está hoje demonstrado que os efeitos malefícios da infestação helmíntica sobre o organismo humano são tanto mais evidentes, quanto mais precário o estado de nutrição do indivíduo e, em geral, a nossa população carece de alimentação adequada.

MELHORIA DO TEOR NUTRITIVO DOS ALIMENTOS

Este problema da alimentação coletiva é bastante sério, porque básico. É assunto complexo, não apenas no seu aspecto sanitário, mas porque também abrange outros setores, como o da produção, transporte e distribuição, que serão adequadamente cuidados num plano de conjunto.

Entretanto, para de algum modo corrigir a destruição do nosso povo, já determinou o governo fossem feitos estudos de medidas diretas e eficientes, das quais queremos destacar as que se seguem.

Em primeiro lugar, a introdução no nosso Estado da técnica moderna, já aceita em numerosos países, do enriquecimento de alimentos com sais minerais e vitaminas. Esta medida, cujos estudos preliminares estão sendo ultimados por uma comissão de técnicos, terá, sem dúvida, efeito imediato no levantamento do estado de nutrição do povo, em geral.

Caberá ao nosso Estado, mais uma vez, o papel de pioneiro das grandes iniciativas, pois seremos a primeira coletividade na América Latina a usufruir os indubitáveis benefícios do enriquecimento dos alimentos com sais minerais e vitaminas. Esta medida, cujos estudos preliminares estão sendo ultimados por uma comissão de técnicos, terá, sem dúvida, efeito imediato no levantamento do estado de nutrição do povo, em geral.

COMANDOS SANITARIOS

Outra medida de grande alcance para a salvaguarda da boa qualidade dos gêneros alimentícios distribuídos à população, foi o restabelecimento, pelo governo, dos chamados "comandos sanitários". Estão eles em plena execução na capital e serão em breve estendidos às cidades do interior; sua atuação fiscalizadora, com os característicos próprios de ação ágil, energética e imediata, somando-se à vigilância permanente, tem dado excelentes resultados, constituindo segura garantia para a saúde do consumidor.

TUBERCULOSE E LEPTA

Num apanhado, embora rápido, dos nossos problemas de saúde pública, não poderíamos deixar de mencionar a questão da tuberculose e da leptospirose. A tuberculose é, sem dúvida, das moléstias ditas sociais, a mais grave das endemias. Estamos em intensa fase de luta contra esse terrível flagelo, desenvolvendo todos os mecanismos de combate que, no seu conjunto, constituem o chamado "armamento antituberculoso".

Assim, está o governo construindo rapidamente hospitais-sanatórios em várias localidades do Estado.

Ainda este ano, pretendemos por em funcionamento mais 400 leitos no Hospital de Santa Rita e esperamos, ao fim do nosso quadriênio, atingir a cifra total de 10.000 leitos para tuberculosos, correspondente às nossas necessidades. Setor importante, no caso, é o do diagnóstico precoce e para tanto estamos ampliando por todo o Estado a rede de dispensários, utilizado em todos eles, a par de outros recursos, a sereografia em massa das populações.

MAIS 8 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O COMBATE A LEPTA

No tocante ao problema da leptospirose, para cujo combate a nossa organização é justamente reputada das melhores do mundo, estamos aperfeiçoando as instalações dos sanatórios, para o que solicitamos ao governo, já este ano, a Assembleia Legislativa, um reajustamento orçamentário que permitirá empregar 8 milhões de cruzeiros para esse fim. Não posso deixar de nos referir com especial destaque, pela sua grande importância, no problema da leptospirose, à questão dos medicamentos específicos chamados "sulfo-nas". O advento destes preciosos recursos terapêuticos veio alterar por completo o prognóstico da moléstia. Sua alta eficiência no tratamento do mal os tornou o medicamento de eleição, que fez renascer legítimas e fundadas esperanças para milhares de doentes, que agora vêm, nas sucessivas altas obtidas em consequência desse tratamento, a promessa alvarelhada de sua cura. O governo, diante dessa evidência, continuando a obra tão bem iniciada nesse setor por Ademar de Barros, aparelhou adequadamente o Instituto Butantã, que já está produzindo em larga escala medicamento igual aos melhores de procedência estrangeira e, em breve, estará capacitado a suprir as necessidades de todos os sanatórios do Brasil.

Vimos, assim, num apanhado geral, se bem que sucinto, pelo tempo de que dispomos para esta palestra, os principais aspectos do panorama sanitário do Estado e a atuação do governo no sentido de solucionar esses problemas.

UMA PALAVRA AOS HABITANTES DO LITORAL SUL

Antes de terminar, quero dirigir uma especial mensagem a um grupo bem representativo da população do nosso Estado, patriotas decididos e energéticos que vivem e trabalham em condições tão difíceis, numa região tão fértil — o Vale do Ribeira e o Litoral Sul. Ainda estão presentes as impressões que o secretário da Saúde nos transmitiu, há dias, de sua recente viagem àquela zona, em companhia do Secretário da Viação. Essa região representa, sem dúvida, inestimável potencial a ser aproveitado; mas, para isso, é mister dar a sua população a assistência médico-sanitária que lhe permita plena capacidade de trabalho produtivo. Está o governo ciente dessa necessidade e cuidará com todo o empenho do seu melhor aparelhamento sanitário, provendo assistência médica e hospitalar aos seus habitantes, saneando-a das endemias que a afligem e combatendo a mortalidade infantil. Em futuro não muito distante, aquela zona virá a ser, inquestionavelmente, um dos pontos mais pujantes do potencial econômico paulista.

Aos caros patriotas do Vale do Ribeira deixa aqui o governador e sua palavra de estímulo e de solidariedade, que é a mesma que ele envia a todos os paulistas, que neste momento o estão ouvindo, de todos os rincões desta nossa bendita terra natal.

EM PLENA ATIVIDADE O CHEFE DO EXECUTIVO

Após terminar sua palestra, os locutores quiseram saber do sr. governador Lucas Nogueira Garcia se estava a. exc. em repouso ou trabalhando.

Respondendo o governador que apenas estava suspensas as audiências, continuando a administração em suas atividades, sem qualquer interrupção. E acrescentou: — Ainda há pouco, despachei numerosos assuntos com o sr. secretário da Saúde e com outros auxiliares imediatos da administração.

SIMPLES E PROVISÓRIA MUDANÇA DA SEDE DO GOVERNO

Terminada a sua palestra, um dos jornalistas presentes fez uma pergunta, obtendo a seguinte resposta: — "Não há qualquer alteração no governo do Estado, tanto que ainda agora está ao meu lado o professor Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública, para despacho e outras medidas relativas à sua pasta, o que tem acontecido com os demais secretários e auxiliares do governo. O que houve foi uma simples e provisória mudança da sede do governo, que dos Campos Elíseos passou para um lugar do interior".

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S. A.

SEDE
São Paulo
Rua de São Bento n.º 341

AGENCIAS URBANAS

Central
Lapa
Norte (Braz)
Oeste (Luz)
FILIAIS
Curitiba (Estado do Paraná)
Rio de Janeiro
Santos

AGENCIAS DO INTERIOR

Barra Mansa (Est. do Rio)
Botucatu
Cambará (Est. do Paraná)
Campinas
Cruzeiro
Jaboticabal
Jareai
Jau
Lençóis Paulista
Lorena
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Paraguari Paulista
Pinhal
Piracicaba
Presidente Prudente
Sta. Cruz do Rio Pardo
Santo André
Sertãozinho
Taubaté

FUNDADO EM 1924

Endereço Telegrafico "DUCOR"

Sede: São Paulo

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 63.000.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Caixa		Capital	12.300.000,00
Em Moeda corrente	15.707.853,00	Fundo de Reserva Legal	500.000,00
Em Dep. no Banco do Brasil, S.A.	15.840.554,70	Outras Reservas	50.200.000,00
Em Dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.100.000,00		63.000.000,00
Em Outras Especies	6.272.349,40		
	42.920.757,10		
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em C/ Correntes	83.302.291,46	Depósitos	
Empréstimos Hipotecários	149.647.559,30	a vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	297.592.685,54	de Poderes Públicos	1.504.987,60
Letras a Receber de C/Propria	18.737.053,10	em C.C. Sem Limites	2.441.961,90
Agências no País	56.564.376,20	em C.C. Limitadas	134.102.359,00
Correspondentes no País	2.671.878,30	em C.C. Populares	65.267.400,70
Correspondentes no Exterior	9.156.252,20	em C.C. Sem Juros	7.880.800,70
Outros Créditos	98.548.427,20	em C.C. de Aviso	1.426.058,10
	716.220.533,00	Outros Depósitos	2.367.473,40
			238.558.171,90
Imoveis	28.470.673,40	a prazo:	
Títulos e Valores Imobiliários:		de Autarquias	14.296.967,70
Apólices e Obrigações Federais:		de diversos:	
Dep. no Banco do Brasil, S.A. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito no valor nominal de Cr\$	2.493.207,80	a Prazo Fixo	26.605.312,40
Em poder de Terceiros	1.540.899,40	de Aviso Prévio	16.214.105,60
Em Carteira	78.363,40		57.176.385,70
	4.117.476,60		295.734.557,60
Apólices Estaduais	19.006,00		
Ações e Debenturas	4.673.091,20	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
	8.809.578,80	Obrigações Diversas	445.289.139,20
		Agências no País	58.677.424,00
C — IMOBILIZADO		Correspondentes no País	2.086.910,00
Edifícios de uso do Banco	68.989.892,10	Correspondentes no Exterior	3.420,90
Móveis e Utensílios	5.840.224,90	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	3.886.873,70
Material de Expediente	830.071,20	Dividendos a Pagar	902.344,90
Instalações	500.028,00		510.846.132,70
	76.160.216,20		806.580.690,30
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e Descontos	970.474,30	Contas de Resultados	4.470.201,20
Impostos	247.805,10		
Despesas Gerais e Outras Contas	250.915,80		
	1.469.195,20		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia	386.790.267,70	Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	423.366.015,30
Valores em Custódia	36.875.747,60	Depositantes de Títulos em Garantia:	
Títulos a Receber de C/Alheia	117.584.973,40	do País	114.833.679,90
Outras Contas	374.303.487,70	do Exterior	2.751.295,50
	915.254.478,40		117.584.975,40
		Outras Contas	374.303.487,70
			915.254.478,40
			1.789.305.429,90

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de julho de 1951.

Diretor-presidente em exercício (a) Rafael Mayer
Diretor-superintendente (a) Alfredo Lopes da Costa Moreira Filho
Diretor-gerente (a) Alberto de Vieira Mendes

Gerente geral (a) João Alves Ferreira Junior
Inspetor geral (a) Roberto Tranchese
Contador (a) Rosário Ferraro — GL — Reg. no C.R.C. Sp. n.º 3.216

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1951

DÉBITO				CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS					
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	495.744,00				
Ordenados do Pessoal e Gratificações	2.388.639,60				
Contribuição para o I.A.P.B. e L.B.A.	487.991,50				
Despesas Diversas, inclusive alugueis, Impressos e Objetos de Escritório	3.168.590,10	13.540.965,20			
IMPOSTOS		1.342.261,70			
JUROS PASSIVOS E COMISSÕES		18.775.038,00			
IMPORTANCIA CREDITADA AOS CAIXAS, DE ACORDO COM O REGULAMENTO INTERNO		31.375,00			
FUNDO DE RESERVA LEGAL					
Importancia levada a credito desta conta		200.000,00			
FUNDO DE RESERVA					
Importancia levada a credito desta conta		1.000.000,00			
32.º DIVIDENDO SEMESTRAL A RAZÃO DE 12% AO ANO, OU SEJAM CR\$ 6,00 POR AÇÃO		738.000,00			
FORCETAGEM DA DIRETORIA		449.671,50			
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:					
Importancia levada a credito do Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	200.000,00				
Amortização da conta Despesas de Instalação	168.525,20	368.525,20			
PERDAS DIVERSAS					
Amortização de Creditos Incobráveis		1.065.796,80			
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE		123.725,60			
		37.635.299,00			

SALDO QUE PASSOU EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950		103.692,40
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros Ativos	16.460.226,60	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	17.923.637,70	
Comissões	2.220.918,20	
Lucro sobre operações de Câmbio	465.062,10	
Lucros Diversos	366.978,20	37.436.842,80
RECUPERAÇÃO DE DEBITOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		94.763,80
		37.635.299,00

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de julho de 1951

Diretor-Presidente (em Exercício) (a) Rafael Mayer

Diretor-Superintendente (a) Alfredo Lopes da Costa Moreira Filho

Diretor-gerente (a) Alberto de Vieira Mendes

Gerente geral (a) João Alves Ferreira Junior

Inspetor geral (a) Roberto Tranchese

Contador (a) Rosário Ferraro — GL — Reg. no C.R.C. Sp. n.º 3.216

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos as contas acima, do BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S.A., referentes ao período de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1951, com os livros do Banco e obtivemos as informações e explicações necessárias. Os saldos da Caixa e Bancos e os Títulos e Valores em Carteira, foram conferidos e encontrados em ordem. As contas das Filiais e Agências foram devidamente validadas pelos respectivos Gerentes.

Em nossa opinião, as contas acima demonstram a situação financeira do Banco corretamente em data de 30 de junho de 1951, de acordo com as informações e explicações fornecidas e conforme consta dos livros.

MOORE, CROSS & CO. — C.R.C. Sp. 90
Chartered Accountants (Peritos em Contabilidade)

F. J. D'ALMEIDA
Contador — C.R.C. Sp. 1.905

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS
ATA DA 7.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 14 DE JUNHO DE 1951

Aos quatorze dias do mês de junho de 1951, às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badur, 152, 4.º andar, presentes acionistas representando mais de dois terços do Capital Social, conforme verificação das cautelas depositadas, das assinaturas lançadas no livro de presença, foram declarados instalados pelo Diretor-Presidente, sr. Paulo Eugênio Figueira de Mello, os trabalhos da 7.ª Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Paulista de Oleos Vegetais e convidado para secretaria-la na forma dos Estatutos o Diretor-Secretário sr. Martinho da Silva Prado. — Por determinação do sr. Presidente procedeu-se à leitura do edital de convocação desta Assembleia, publicada regularmente pela imprensa. — Relatando o motivo expresso da convocação disse o sr. Presidente ser necessário em face dos Estatutos Sociais, que os aza. acionistas se manifestassem explicitamente no sentido da outorga à Diretoria, representada por dois Diretores, poderes especiais para combinar um empreendimento com a Caixa Econômica Federal de São Paulo, dando em garantia bens sociais, de acordo com os regulamentos e exigências da mesma Caixa Econômica, podendo concordar e assinar tudo quanto pela referida Caixa Econômica for exigido para esse fim. — Posta em votação a matéria, foi a mesma unanimemente aprovada pelos senhores acionistas presentes, que autorizaram a Diretoria, representada por dois Diretores a combinar e aceitar as condições contratuais que forem estabelecidas. — Ningum desejando fazer uso da palavra para qualquer outro assunto, resolveu o sr. Presidente suspender a sessão pelo tempo necessário a lavratura da presente ata que escrita, lida e achada conforme e assinada por todos os senhores acionistas presentes. — São Paulo, 14 de junho de 1951.

a) Paulo E. Figueira de Mello
Martinho da Silva Prado
Alfredo Hugo F. Bornholdt
Luiz Tavares Alves Pereira
Gervasio Alves Pereira
Joanna Cavalcanti de Albuquerque Figueira de Mello
José Milani.

Certifico que a presente é cópia da 7.ª Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, realizada aos 14 dias do mês de junho de 1951, e que se acha transcrita no livro competente.

a) Martinho da Silva Prado — Diretor-Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 34.424, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de julho de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 14 de junho de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de julho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

EMPOIO
VENDE-SE

No bairro de Vila Mariana, bem afregueado. Aluguel antigo. Predio de construção de oito anos. Tratar a rua Franca Pinto, 723, depois das 20 horas. Não se atende a intermediários.

LOJA

Otimo negocio em Ribeirão Preto, vende-se uma de tecidos e armarinhos, recentemente instalada, tudo novo e moderno, melhor ponto da cidade com moradia, aluguel barato, contrato longo, motivo viagem: para mais informações, dirigir-se à rua Cerqueira Cesar, 868 — Ribeirão Preto.

CIA. INDUSTRIAL E MERCANTIL ANTONIO BORSOI — CIMAB

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 1951

Aos doze dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social, sita à Rua Gabriel Piza n.º 445, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, legalmente convocados, os srs. acionistas da Cia. Industrial e Mercantil Antonio Borsoi — Cimab, perfazendo mais de dois terços do Capital Social, conforme se verificou através das assinaturas lançadas no "Livro de Presença de Acionistas".

O sr. Antonio Borsoi, Diretor-Presidente da Sociedade, verificando haver número legal, pediu aos srs. acionistas que escolhessem, um dentre eles para presidir a reunião. — Por aclamação foi o sr. Carlos Angelo Borsoi, que também se assina Carlos A. Borsoi, escolhido para dirigir os trabalhos, o qual assumindo a presidência, convidou a mim, Malvina Rodrigues Vieira, para secretariar a reunião.

Constituída, assim, a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembleia Geral Ordinária e esclareceu que esta se realiza a fim de discutir e deliberar sobre o relatório da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1950, e para eleger os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como fixação dos seus honorários, conforme foi comunicado nos Editais de Convocação regularmente publicados pela imprensa.

Procedida a leitura dos documentos acima mencionados, e postos em discussão, foram todos eles unanimemente aprovados, abstenho-me de votar os legalmente impedidos.

A seguir foram os srs. acionistas convidados a elegerem os novos membros do Conselho Fiscal, para o exercício em curso. Foram eleitos, por proposta do acionista Carlos Angelo Borsoi os srs. todos brasileiros e residentes nesta Capital: — Oyakop Coutinho, casado, proprietário, residente à Av. 9 de Julho, 4.582; Augusto Dalia Piz, casado, contador, residente à Rua 15 de Novembro n.º 239, e Fausto de Aquilino, casado, contador, residente no Largo N.º 5, da Conceição n.º 31, como membros efetivos; para suplentes os srs. Dr. José Natal d'Algo Dr. José Mauad e Archimedes Cimatti, os dois primeiros advogados, residentes à Av. Rangel Pestana n.º 28 — 6.º andar e o último, casado, contador, residente à Rua Voluntários da Pátria n.º 2.182.

A Assembleia aprovou, por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei, que os membros efetivos do Conselho Fiscal, percebessem a remuneração anual de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00), e os suplentes a metade desta importância a cada um. — Em seguida, pelo sr. Presidente foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestasse, e nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e val assinada por todos.

São Paulo, 12 de Maio de 1951.
aa) Malvina Rodrigues Vieira.
— Carlos Angelo Borsoi.
— Antonio Borsoi.
— Antonio Mustato.
Está conforme o original.
a) Carlos Angelo Borsoi
(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO QUE A CIA. INDUSTRIAL E MERCANTIL ANTONIO BORSOI, CIMAB, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 34.432, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de julho corrente, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 12 de maio de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de julho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO-PAULISTA DE AGUA FRIA
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 1951
Aos dezoito dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e um, nesta Capital de São Paulo, às quatorze horas, na sede social da Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria, a rua Libero Badaró, 611-613, 1.º andar, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, em segunda convocação, os acionistas da referida Sociedade, representando 3.317 ações, de conformidade com o livro de presença.

O Dr. Georges Bodin, presidente em exercício da Companhia, declara a sessão aberta em virtude de estarem presentes acionistas que perfazem a maioria exigida por lei, e convida os acionistas, na conformidade do art. 22 dos estatutos sociais, escolher entre eles aquele que deverá presidir os trabalhos da Assembleia. — Para este fim, é, por unanimidade, convidado o Dr. Carlos Rossi que indica o Dr. Georges Bodin como Secretário.

Logo a seguir, declara o senhor Presidente que o fim desta Assembleia, nos termos da convocação feita legalmente pela imprensa, é eleger os senhores acionistas elegem um Diretor para substituir o falecido Dr. Mario Gonçalves de Oliveira de acordo com o parágrafo segundo do art. 7.º dos estatutos, entretanto, antes de dar prosseguimento aos trabalhos, o Presidente lembra aos senhores acionistas, embora fosse do conhecimento de todos, que o falecimento do Dr. Mario Gonçalves de Oliveira trouxe a esta casa uma grande mágoa, que lamentamos sinceramente, não só porque sempre foi um grande companheiro nos trabalhos em prol desta Companhia a que sempre dedicou auge, deixando ainda uma grande saudade no seio de todos quantos têm militado com o extinto, cujas qualidades de todos eram bastante conhecidas como um homem probo, trabalhador, devotado e honesto. — Como homenagem postuma, sendo esta primeira reunião após o seu falecimento, pede o senhor Presidente um minuto de silêncio.

Depois do que, prosseguindo-se os trabalhos, passa-se então a proceder à eleição para o cargo do Diretor faltante.

Foi aclamado unanimemente o senhor Paulo Funke, brasileiro, solteiro, maior, farmacêutico e residente nesta Capital à rua Ministro Godoy n.º 914.

Em vista disto foi convidado a tomar parte na presente Assembleia e a assinar a presente ata, em cujo momento, toma posse do seu novo cargo de Diretor, sendo que oportunamente fará a causação das ações conforme exigem os estatutos.

Consultados os presentes se algum quisesse usar da palavra para tratar de qualquer outro assunto, como ninguém da mesma tivesse feito uso, o senhor Presidente deu como encerrada essa reunião, determinando seja pelo Secretário lavrada a presente ata que depois de lida é assinada por todos os presentes.

Eu Georges Bodin, a escrevi e

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
Cr\$ 500,00
1.º — 17.602 — 500,00
2.º — 05.512 — 200,00
3.º — 08.077 — 150,00
4.º — 16.242 — 100,00
5.º — 03.345 — 50,00
Os coupons terminados em 02 têm Cr\$ 5,00.

Comp. Industrial de Conservas Alimentícias "Cica"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Comp. Industrial de Conservas Alimentícias "Cica", a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Cica n.º 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, às 10 horas do dia 21 do corrente mês, a fim de deliberar sobre: Proposta de distribuição de um dividendo ou bonificação extra baseada nos lucros apurados até 30 de junho do corrente ano.

Jundiaí, 10 de julho de 1951.
A Diretoria:
Diretor-Presidente — COM. ALBERTO BONFIGLIOLI.

Linhas Aereas Paulistas S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª Convocação

Não sendo realizada, por falta de número legal de acionistas, a Assembleia Geral Extraordinária, marcada para o dia 12 do mês corrente, são convidados os srs. acionistas de Linhas Aereas Paulistas S. A., a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, em sua Sede Social, às 14 horas do dia 20 de julho do corrente ano, no 1.º andar do prédio n.º 207, da rua 24 de Maio, desta Capital, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Comissão encarregada do levantamento da situação do ativo e do passivo sociais, e da avaliação de seu acervo, para o fim de deliberar sobre a diminuição e necessário aumento do Capital.

S. Paulo, 12 de julho de 1951.
DR. EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor-Presidente.
ANTONIO CHAVES BRONZE — Diretor-Superintendente.
ANELIO GONCALVES MOLLER — Diretor-Tesoureiro.

DINAFF — DISTRIBUIDORA NACIONAL DE FERRO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunir, em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, a rua Riachuelo, 67, 3.º andar, nesta capital, no dia 17 de julho de 1951, às 15 horas, para tratar do aumento do Capital social e outros assuntos de interesse da sociedade.

A DIRETORIA.
Associação de Criadores de Bovinos da Raça Mocha Nacional
EDITAL
1.ª Convocação

Realizar-se-á no dia 23 do corrente, na sede social da Associação, à rua José Bonifácio n.º 93, 5.º andar, sala 4, nesta Capital, às 15 horas, a Assembleia Geral Ordinária Anual, para eleição da nova Diretoria, Conselho Técnico, Conselho Fiscal, leitura do relatório e prestação de contas, pedindo-se o comparecimento dos associados.

Mercado também nominal.
MERCADO DE CAFE' TERMO
SANTOS, 12
CONTRATO "B"
Abert. Fech.
Janeiro 184,30 184,30
Março 185,60 185,60
Maio 185,60 185,60
Julho 187,90 187,90
Setembro 184,80 184,80
Dezembro 184,90 184,90
Vendas — —
Mercado — — Paraf. Fraco

CONTRATO "C"
Abert. Fech.
Janeiro 194, 194,30
Março 194,50 194,00
Maio 194,60 193,70
Julho 194,60 194,60
Setembro 194,50 194,80
Dezembro 194,50 194,80
Vendas 1.750 500
Mercado — — Estav. Calmo

CONTRATO "D"
Abert. Fech.
Janeiro 194,50 194,00
Março 194,50 194,00
Maio 194,50 194,00
Julho 194,50 194,00
Setembro 194,50 194,00
Dezembro 194,50 194,00
Vendas 1.000 2.000
Mercado — — Calmo Fraco

CONTRATO "E"
Abert. Fech.
Janeiro 194,50 194,00
Março 194,50 194,00
Maio 194,50 194,00
Julho 194,50 194,00
Setembro 194,50 194,00
Dezembro 194,50 194,00
Vendas 1.000 2.000
Mercado — — Calmo Fraco

CONTRATO "F"
Abert. Fech.
Janeiro 194,50 194,00
Março 194,50 194,00
Maio 194,50 194,00
Julho 194,50 194,00
Setembro 194,50 194,00
Dezembro 194,50 194,00
Vendas 1.000 2.000
Mercado — — Calmo Fraco

CONTRATO "G"
Abert. Fech.
Janeiro 194,50 194,00
Março 194,50 194,00
Maio 194,50 194,00
Julho 194,50 194,00
Setembro 194,50 194,00
Dezembro 194,50 194,00
Vendas 1.000 2.000
Mercado — — Calmo Fraco

CONTRATO "H"
Abert. Fech.
Janeiro 194,50 194,00
Março 194,50 194,00
Maio 194,50 194,00
Julho 194,50 194,00
Setembro 194,50 194,00
Dezembro 194,50 194,00
Vendas 1.000 2.000
Mercado — — Calmo Fraco

CONTRATO "I"
Abert. Fech.
Janeiro 194,50 194,00
Março 194,50 194,00
Maio 194,50 194,00
Julho 194,50 194,00
Setembro 194,50 194,00
Dezembro 194,50 194,00
Vendas 1.000 2.000
Mercado — — Calmo Fraco

PERSPECTIVAS DA INFLAÇÃO NORTE-AMERICANA

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — Faz agora quatro meses desde que arrefeceu o "boom" norte-americano. O período de esmorecimento das vendas a retalho, a maior firmeza nos preços por atacado e o crescimento dos estoques de produtos manufaturados lançaram um jato de água fria no fogo da inflação. Atualmente, os norte-americanos falam de uma suave deflação. Mas, parece presumir-se, em geral, que, dentro de alguns meses, serão intensificadas as encomendas de armamentos e a pressão inflacionária se fará sentir novamente.

Ignora-se ainda se a restauração das condições do "boom" americano aumentará, outra vez, os preços mundiais para novos records. Tudo depende dos resultados das negociações de paz na Coreia. Dependem também dos esforços que ora se realizam para estabilizar alguns grupos de preços de utilidades mediante convenções internacionais. Além disso, verificou-se uma importante alteração na política interna norte-americana desde o outono passado.

A expansão do crédito foi detida e é razoável esperar que a nova política monetária seja mantida em vigor. No último número da "Lloyds Bank Review", dois autores norte-americanos, John Davenport e K. Bloch, destacam o papel que a expansão do crédito desempenhou na marcha inflacionária do ano passado. Acentuam, igualmente, que as compras realizadas pelos civis, tomadas de pânico, foram mais importantes do que o rearmamento e a política oficial de estoçamento. Além disso, a política fiscal foi excepcionalmente austera, uma vez que o orçamento para o ano terminado a 1 de junho de 1951 se encerrou com um "superávit" surpreendentemente grande. Mas o Tesouro, com receio de aumentar a custo do serviço da dívida, insistiu em conservar o "dinheiro barato". Em consequência, grande quantidade de apólices do governo foi convertida em dinheiro.

Somente depois de março, quando houve um acordo entre o Tesouro e o "Federal Reserve Board", é que cessou o amedamento do débito e a expansão do crédito pôde ser controlada.

Os autores criticam a política norte-americana sob dois aspectos: em primeiro lugar, acham o rearmamento muito lento para enfrentar uma crise em 1951 ou 1952; em segundo lugar, que está sendo feita uma inútil tentativa para aumentar a produção de defesa, conservando limitados o volume de consumo e as inversões de capitais fixos. Dessa maneira, pode-se contar com uma mudança. No intervalo, seria prudente preparar-se para outra explosão da inflação norte-americana no próximo outono. — (APLA).

CAFÉ SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem funcionou dentro de ambiente calmo.
A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 189,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 182,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi realizado na abertura e fraco no fechamento, com vendas "nihil" para o Contrato "C" abriu estavel e fechou calmo, com 2.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo no primeiro pregão e fraco no segundo, registrando 3.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu nulo cotado e fechou com alta de 5 e baixa de 20 a 25 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 20 e baixa de 30 pontos e fechou com alta de 3 a 5 e baixa de 14 a 30 pontos, registrando 25.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 12.
SANTOS, 12.
Passagens:
Dia 12 — 17.434
No mês até o dia 12 — 17.434
Desde 1.º de julho — 17.434

Entradas
Dia 12 — 14.970
No mês até o dia 12 — 135.046
Desde 1.º de julho — 135.046
Média 12 — 15.005

Embarques
Dia 12 — 5.386
No mês até o dia 12 — 97.176
Desde 1.º de julho — 97.176

Despachos
Dia 12 — 44.820
No mês até o dia 12 — 151.440
Desde 1.º de julho — 151.440

Estadística
Dia 12 — 1.603.682

CAMBIO SAO PAULO
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:
Comprador
Cr\$
Nova York — 18,38
Londres, pronta — 51,46,40
Buenos Aires (peso) — 1,31,19
Montevideo — 8,24,22
Stockholm — 3,55,51
Copenhague — 2,63,68
Paris (franco) — 5,05,23
Berna — 4,22,93
Lisboa — 0,63,24
Coroa checa — 0,36,75
Bruxelas — 0,36,42
Amsterdã — 4,53,22

Vendedor
Cr\$
Londres — 52,41,63
Nova York — 18,72
La Paz — 0,31,20
Buenos Aires — 1,33,91
Montevideo — 8,56,75
Madrid — 1,70,96
Copenhague — 2,73,53
Stockholm — 3,62,09
Bruxelas — 0,38,78
Paris — 5,05,23
Berna — 4,22,93
Lisboa — 0,63,24
Coroa checa — 0,37,44
Amsterdã — 4,91,21
Fru (soles) — 1,20

OURO — Compradores a Cr\$ 20,81,76 a grama.
BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SAO PAULO
Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra — 52,41,63
Estados Unidos — 18,72
Canadá — 18,50
Suiza — 4,34,15
Suécia — 3,62,09
Dinamarca — 2,73,53
Espanha — 1,70,96
Portugal — 0,63,24
Belgica — 0,37,78
Grã-Bretanha — 0,35,33
Francia — 0,63,24
Taxa média da libra do mês de julho de 1951 52,41,60

TÍTULOS SAO PAULO
No único pregão realizado ontem, pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados títulos no valor total de Cr\$ 11.500.100,00. Desse total Cr\$ 11.211.909,00 responderam as vendas em títulos públicos e Cr\$ 288.191,50 as transações em valores particulares.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão. N.º 126-51:
Apólices:
"Populares", 5% — 204,17
"Unificadas", 6% — 652,37
"Ferroviárias", 7% — 729,41
"Unificadas", 8% — 891,77

54 Uniformizadas — 905,00
40 Uniformizadas — 890,00
31 Minas Recup. Eco- — 630,00
nômica 13.4 — 204,00
58 Populares — 205,00
12 Populares — 137,00
36 Minas "A" — 141,00
30 Minas "B" — 141,00
42 Minas "C" — 141,00
100 Ferroviárias — 728,00
200 Ferroviárias — 730,00
12 Ferroviárias — 735,00

Obrigações:
Fed. Guerra:
3.500,00 — 3.810,00
1825 1.000,00 — 783,00
1 500,00 — 375,00
52 100,00 — 75,00

Acções:
200 Casa Anglo-Brasileira — 250,00
25 Bco. Bras. Desc. — 360,00
100 Bco. S. Paulo — 380,00
65 Bco. Com. Ind. — 375,00
3 Bco. Comercial — 450,00
50 Bco. Paul. Com. — 210,00

DIREITOS
821 Bco. Comercial — 201,00
1/2-1/4 Bco. Comerc. — 200,00

TERMO
5000 Apólices Unificadas (liq. em nov. de 1951) — 671,00

BOLSA DE S. PAULO
Movimento do dia 12.
Fed. Guerra:
Vend. Comp.
5.000,00 3.940,00 3.810,00
1.000,00 769,00 765,00
500,00 — —
200,00 — 148,00
100,00 — 74,00

Estado:
Est. Café — 720,00
"1922" — 830,00
Apólices:
Federativas port. — 600,00
Populares — 205,00
Unificadas — 655,00
Uniform. — 910,00
905,00

Redov.
M. G. ser B — 157,00
Idem, serie A — 142,00
Idem, serie C — 142,00
Esp. Santo — 142,00
Ferrovi. — 142,00
Paraná — 142,00

Municipais:
"1933" — —
"1937" — —
"1942" — 920,00
Letras:
Capital 1913 — 90,00

BANCOS
America — 230,00
Am. do Sul — 180,00
Band. Com. — 260,00
Bras. Desc. — 360,00
Br. p. A. Sul — 240,00
C. de Credito — 225,00
C. S. Paulo — 205,00
Cm. Ind. int. — 370,00
Cruz. do Sul — 400,00
F. Munhoz — 200,00
Fran. Italiano — 200,00
Ind. S. P. int. — 205,00
Idem, c. 80% — 105,00
Idem, c. 80% — 215,00
Idem, int. — 175,00
Mer. S. Paulo — 360,00
M. Sales int. — 220,00
Nac. Imob. — 225,00
Nor. Estado — 950,00
Paul. do Com. — 240,00
Paul. do Com. — 240,00
Paul. do Com. — 240,00
S. Paulo — 230,00
S. Am. Brasil — 230,00
Vale Paranaíba — 240,00

CASAS BANCARIAS
Allian. S. P. It. — 230,00
COMPANHIAS
CAIC, port. — 190,00
C. Ang. Bras. — 230,00
Ind. B. Meias — 740,00
Mog. E. F. n. — 80,00
P. Estr. F. n. — 145,00
Idem, port. — 155,00

Debentures
Mg. Est. Ferro — 145,00 140,00

ALGODÃO S. PAULO
O termo da Bolsa de Mercadorias registrou ontem movimento de vendas correspondente a 121.500 arrobas, fechando com baixa de 8 cruzeiros em julho; outubro inalterado, enquanto os demais meses subiram de 50 centavos em dezembro e janeiro; de 1,50 em março e de 3 cruzeiros em maio. O disponível funcionou calmo, a saber do tipo 2 a 4 inalterados, e do tipo 4-5 a 9 com uma baixa de 3,00 em seus tipos. Em Nova York o termo fechou com alta de 35 a 34 e baixa de 40 pontos, subindo o disponível de 20 pontos.

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "C"
Abert. Fech.
Presente — 250,00 230,00
Outubro — 250,00 230,00
Dezembro — 249,00 251,50
Janeiro — 249,00 252,00
Março — 252,00 255,00
Maio — 241,00 248,00

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS
Abertura — 58,50
1.ª Intermediária — 22,00
2.ª Intermediária — 22,50
Fechamento — 18,50
Total do dia — 121.500

DISPONÍVEL
Tipos:
2 — — Nom.
3 — — Nom.

ACUCAR SAO PAULO
(Bolsa de Mercadorias)
Refinado, extra — 230,00
Cristal — 195,30
Do Norte:
Somenos — 186,50
Demerara — 177,80
Mascavo — 169,30
DAS USINAS DO ESTADO (Posto vago)
Refinado, extra — 206,70
Cristal — 168,40
Do atacado para o varejo lista ou ind.:
Refinado, extra — 227,30
Cristal — 185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 10-7-51
Estoque atual
Alg. em rama — 39.844,297
Linter — 1.487,250
Açúcar — 98,700
Alfafa — 76,265
Arroz benef. — 3.292,433
Amendoim — 2.152,340
Farinha de trigo — 335,235
Café — 1.353,727
Feijão — 6.139,553
Meio arroz — 344,040
Milho — 108,090
Quirera de arroz — 10,800
Raspa de farinha de mandioca — 46,650
Far. de mandioca — 58,000
Resumo dos dados fornecidos pelas Clás. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS S. PAULO
Alfafa fechou com mercado calmo, registrando-se uma ligeira baixa de 10 centavos em seus tipos; a batata fechou calmo, cujos preços acabaram baixa de 10 cruzeiros; farinha de mandioca, do Estado, branca, subiu 1 cruzeiro; milho, tipo amarelinho, apresentou alta de 1 cruzeiro.

ALFAFA (Quilo)
Com. Vend.
Do Estado, sup. — 2,10 2,20
Idem, boa — 2,00 2,10
Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)
Especial — 73,00 75,00
Superior — 71,00 73,00
Bom — 69,00 71,00
Mercado: Firme.

ARROZ (Quilo)
Amarelo, extra — 244, a 250,00
Amarelo, esp. — 225, a 235,00
Amarelo, esp. — 215, a 218,00
Agulha extra — s. neg.
Idem, superior — 200, a 210,00
Blue Rose, esp. — —
Idem, de 1.ª — —
Idem, de 2.ª — —
Japones, esp. — —
Idem, de 1.ª — —
Idem, de 2.ª — —
3.ª arroz — 120, a 125,00
1.ª arroz — 82,00 a 85,00
Quirera de arroz — 60,00
Mercado: Calmo.

BATATA AMARELA
Do Estado, esp. — 230,90 300,00
Idem, de 1.ª — 250,60 270,00
Idem, de 2.ª — 200,10 220,00
Idem, de 3.ª — 130,40 150,00
Mercado — Calmo.

CEBOLA (45 quilos)
Do Estado de 1.ª (Pera) Nominal
Do R. G. Sul — 175/85 195,00
1.ª (Pera) — 175/85 195,00
Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)
Do Estado — Não cotado.
Do Paraná latas de 2 quilos — 960,00
Idem em latas de 20 quilos — 930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg. — 980,00

FEIJÃO (60 quilos)
Bico de ouro sup. — 180,00 185,00
Idem, bom — 175,00 180,00
Branco, sup. — 260,00 210,00
Idem, bom — 190,00 200,00
Chumbinho sup. — 160,00 165,00

Mortas 32 pessoas no desastre ocorrido ontem com um avião da L.A.P.

ENTRE AS VITIMAS O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE, SUA ESPOSA E FILHOS — MORTOS — TAMBEM DIVERSOS MEMBROS DO GOVERNO POTIGUAR — A AERONAVE PROCEDIA DE NATAL COM DESTINO AO RIO DE JANEIRO — COMUNICADO DA L. A. P. — TELEGRAMA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

ARACAJU, 12 (ASAPRESS) — Trinta e duas pessoas, 28 passageiros e 4 tripulantes, pereceram hoje, tragicamente, quanto a avião da L. A. P. de prefixo "PP-LPG", caiu no Rio do Sal, a 3 quilômetros desta cidade.

O avião viajava de Natal para o Rio, atribuindo-se o desastre às más condições atmosféricas.

ENTRE AS VITIMAS, O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE, SUA ESPOSA E FILHOS — MORTOS — TAMBEM DIVERSOS MEMBROS DO GOVERNO POTIGUAR — A AERONAVE PROCEDIA DE NATAL COM DESTINO AO RIO DE JANEIRO — COMUNICADO DA L. A. P. — TELEGRAMA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

ARACAJU, 12 (ASAPRESS) — Entre os ocupantes do avião da L.A.P., que caiu no Rio do Sal, matando todos os seus ocupantes, encontrava-se o sr. Geronimo Dix-Sept Rosado, governador do Rio Grande do Norte.

MORTOS DIVERSOS MEMBROS DO GOVERNO

ARACAJU, 12 (N. P.) — Surpreendente desastre acaba de ocorrer para o poder Executivo do Rio Grande do Norte, com o falecimento do governador Geronimo Dixsept Rosado, do secretário da Agricultura, Felício Costa, diretor da municipalidade, José Borges Oliveira, José Gonçalves, diretor da Imprensa Oficial, Fernando Tavares, líder político, esposa e filhos e Jacob Vodon, medico-chefe do IAPETEC. Faleceram também no desastre com o aparelho da L.A.P. a esposa e filhos do governador do Rio Grande do Norte.

FAMILIAS INTEIRAS PERECERAM

ARACAJU, 12 (N. P.) — Diversas famílias que apanharam o aparelho das Linhas Aéreas Paulistas sinistrado hoje pereceram no desastre, sabendo-se que fazem parte dos 25 passageiros as seguintes pessoas: Rodrigo Alves, funcionário da Legação Brasileira de Assistência em Natal; Maria Sampaio de Melo, Maria de Melo, Marcello de Melo, Tereza de Melo, Arnaldo Alves Diniz, Arnaldo Alves Diniz Junior, Maria Aurea Diniz, Alice Maia Diniz, Humberto Alves do Nascimento, Walter Alves do Nascimento, Susana Alves do Nascimento, Osvalina Alves de Melo, Inácia do Carmo Silva, José Arnaldo de Moraes Coutinho, João da Silva Sardinha e Francisca Aurea de Melo Sardinha.

O GOVERNADOR POTIGUAR TROCOU DE AVIÃO A ÚLTIMA HORA

NATAL, 12 (Asapress) — Fato impressionante foi revelado, ao se ler notícia da morte do governador Geronimo Dixsept Rosado, no desastre ocorrido com o aparelho da L. A. P., próximo a Aracaju.

O governador potiguar, não se sabe por que, viajou no aparelho que caiu, matando 32 pessoas no rio do Sal, pois já estava com passagem comprada para um avião da Panair, que partiu na manhã de hoje.

O SEGUNDO MAIOR DESASTRE DO BRASIL

RIO, 12 (N. P.) — Os meios aeronáuticos brasileiros comemoram a notícia da morte do governador Geronimo Dixsept Rosado, no desastre ocorrido com o aparelho da L. A. P., próximo a Aracaju.

REPERCUSSÃO

NATAL, 12 (Asapress) — Causou a mais dolorosa consternação a notícia procedente de Aracaju e distribuída hoje nesta capital, pela "Asapress", dando conta do terrível desastre ocorrido próximo à capital sergipana com um avião da L. A. P., no qual perdeu a vida, tragicamente, o sr. Geronimo Dixsept Rosado.

SEJA CURIOSO!

Nikel é o genio das nuvens na mitologia escandinava.

Leopoldo Miguez, compositor brasileiro, é o autor do Hino da Proclamação da República.

"Manes" eram, entre os romanos, as almas dos mortos consideradas divindades e às quais ofereciam grandes sacrifícios.

Petune é o nome que os tupis davam ao tabaco.

Selenio, metalóide sólido e frível, foi descoberto por Berzelius em 1817.

Utopia é um país imaginário, inventado por Tomás Morus, chanceler inglês, que o usou para título de um de seus livros.

Cornelie escreveu que a alegria tem uma porção de vantagens; a tristeza nenhuma.

O fígado é o filtro entre o intestino e o coração.

As poeiras do ar respirado e as secreções, muitas vezes, acumulam-se nas fossas nasais e devem ser removidas de quando em quando. Isto se faz com o lenço e assoando o nariz. É anti-higiénico esgaratar as narinas com os dedos ou assoar-se com violência.

RELACÃO DOS MORTOS

RIO, 12 (Asapress) — A L.A.P. distribuiu o seguinte comunicado sobre o desastre ocorrido com um de seus aparelhos:

"As Linhas Aéreas Paulistas S.A. cumpre o doloroso dever de vir comunicar que sua aeronave prefixo "PP-LPG", ao sobrevoar o aeroporto de Aracaju, em direção a Macéio, foi acidentada, caindo no rio do Sal, a 3 quilômetros desta cidade, perecendo 28 passageiros e 4 tripulantes.

A tripulação do avião era composta pelo comandante Aureo Miranda, co-piloto José de Souza Neto, radiotelegrafista Eurico Pereira Barbalho e comissário Servulo Duarte Gonçalves.

A lista de passageiros do avião é a seguinte: Geronimo Dixsept Rosado, governador do Rio Grande do Norte; José Borges de Oliveira, Maria Nina Borges de Oliveira, José Roberto de Oliveira (de colo), Sandoval Borges de Oliveira; Felipe Cortes Pegado, José Gonçalves Medeiros, Fernando Tavares, Celeste Tavares, Agenor Coelho Rodrigues, Jacob Wolfson e Pedro Santos, que viajavam de Natal para o Rio.

De Recife para o Rio: Umberto Suassuna, Inácia do Carmo Silva, Osmarina Alves de Melo, Maria Sampaio de Melo, José Ivaldo de Moraes Coutinho, Arnaldo Alves Diniz, Maria Aurea Diniz, Anísia Maia Diniz (de colo), Arnaldo Alves Diniz Junior (de colo), João da Silva Sardinha, Francisca Aurea de Melo Sardinha, Marcello Sampaio de Melo, Tereza Maria Sampaio e Valter Alves do Nascimento.

De Macéio para o Rio: Raimundo Soares e José Bento Sobrinho.

Exmo. sr. ministro da Justiça.

(Conclui na 2.ª página).

RECIFE, 12 (Asapress) — A notícia sobre o desastre ocorrido na manhã de hoje próximo à capital sergipana foi recebida com a maior tristeza no Recife.

Entre as 32 pessoas tragicamente desaparecidas no terrível sinistro encontrava-se toda uma família, composta de 6 pessoas, todas desta capital.

SOCORROS

RECIFE, 12 (N. P.) — O brigadeiro Ivo Borges, comandante

da 2.ª Zona Aérea, tomando conhecimento do desastre ocorrido com o aparelho PP-LPG das Linhas Aéreas Paulistas enviou imediatamente um outro avião da FAB para socorrer as vítimas, caso fosse necessário. Ao sobrevoarem, entretanto o local, os aviadores da FAB constataram a triste notícia de que nenhuma pessoa havia sido salva.

NO LOCAL OS DIRETORES DA L. A. P.

RIO, (N. P.) — Logo que tomaram conhecimento do desastre ocorrido esta manhã com o aparelho PP-LPG, o cel. Marcello Gibson, que dirige a referida empresa, superintendente pelo sr. Antonio Bronze determinou a ida imediata de um avião ao local, conduzindo altos funcionários das Linhas Aéreas Paulistas.

TELEGRAMAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 12 ("Correio") — Depois que o Ministério de Aeronáutica confirmou o acidente, com o avião da L.A.P. a reportagem dirigiu-se ao Ministério da Justiça a fim de obter esclarecimento sobre a viagem do governador potiguar ao Rio, ali conhecendo o texto do seguinte telegrama que o ministro Negreiros de Lima recebeu anteontem do sr. Dix-Sept Rosado:

"Exmo. sr. ministro da Justiça. Rio.

(Conclui na 2.ª página).

RECIFE, 12 (N. P.) — O governador deste Estado, A. notícia correu célere notando-se aqui um ambiente de profunda tristeza ante o ocorrido.

Além do governador do Rio Grande do Norte, morreram no desastre mais onze pessoas deste Estado, entre as quais toda uma família: José Borges de Oliveira, Maria Nina Borges de Oliveira, Sandoval Borges de Oliveira e o garoto José Roberto de Oliveira.

RECIFE, 12 (N. P.) — A notícia sobre o desastre ocorrido na manhã de hoje próximo à capital sergipana foi recebida com a maior tristeza no Recife.

Entre as 32 pessoas tragicamente desaparecidas no terrível sinistro encontrava-se toda uma família, composta de 6 pessoas, todas desta capital.

SOCORROS

RECIFE, 12 (N. P.) — O brigadeiro Ivo Borges, comandante

da 2.ª Zona Aérea, tomando conhecimento do desastre ocorrido com o aparelho PP-LPG das Linhas Aéreas Paulistas enviou imediatamente um outro avião da FAB para socorrer as vítimas, caso fosse necessário. Ao sobrevoarem, entretanto o local, os aviadores da FAB constataram a triste notícia de que nenhuma pessoa havia sido salva.

NO LOCAL OS DIRETORES DA L. A. P.

RIO, (N. P.) — Logo que tomaram conhecimento do desastre ocorrido esta manhã com o aparelho PP-LPG, o cel. Marcello Gibson, que dirige a referida empresa, superintendente pelo sr. Antonio Bronze determinou a ida imediata de um avião ao local, conduzindo altos funcionários das Linhas Aéreas Paulistas.

TELEGRAMAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 12 ("Correio") — Depois que o Ministério de Aeronáutica confirmou o acidente, com o avião da L.A.P. a reportagem dirigiu-se ao Ministério da Justiça a fim de obter esclarecimento sobre a viagem do governador potiguar ao Rio, ali conhecendo o texto do seguinte telegrama que o ministro Negreiros de Lima recebeu anteontem do sr. Dix-Sept Rosado:

"Exmo. sr. ministro da Justiça. Rio.

(Conclui na 2.ª página).

RECIFE, 12 (N. P.) — O governador deste Estado, A. notícia correu célere notando-se aqui um ambiente de profunda tristeza ante o ocorrido.

Além do governador do Rio Grande do Norte, morreram no desastre mais onze pessoas deste Estado, entre as quais toda uma família: José Borges de Oliveira, Maria Nina Borges de Oliveira, Sandoval Borges de Oliveira e o garoto José Roberto de Oliveira.

RECIFE, 12 (N. P.) — A notícia sobre o desastre ocorrido na manhã de hoje próximo à capital sergipana foi recebida com a maior tristeza no Recife.

Entre as 32 pessoas tragicamente desaparecidas no terrível sinistro encontrava-se toda uma família, composta de 6 pessoas, todas desta capital.

SOCORROS

RECIFE, 12 (N. P.) — O brigadeiro Ivo Borges, comandante

da 2.ª Zona Aérea, tomando conhecimento do desastre ocorrido com o aparelho PP-LPG das Linhas Aéreas Paulistas enviou imediatamente um outro avião da FAB para socorrer as vítimas, caso fosse necessário. Ao sobrevoarem, entretanto o local, os aviadores da FAB constataram a triste notícia de que nenhuma pessoa havia sido salva.

NO LOCAL OS DIRETORES DA L. A. P.

RIO, (N. P.) — Logo que tomaram conhecimento do desastre ocorrido esta manhã com o aparelho PP-LPG, o cel. Marcello Gibson, que dirige a referida empresa, superintendente pelo sr. Antonio Bronze determinou a ida imediata de um avião ao local, conduzindo altos funcionários das Linhas Aéreas Paulistas.

TELEGRAMAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 12 ("Correio") — Depois que o Ministério de Aeronáutica confirmou o acidente, com o avião da L.A.P. a reportagem dirigiu-se ao Ministério da Justiça a fim de obter esclarecimento sobre a viagem do governador potiguar ao Rio, ali conhecendo o texto do seguinte telegrama que o ministro Negreiros de Lima recebeu anteontem do sr. Dix-Sept Rosado:

"Exmo. sr. ministro da Justiça. Rio.

(Conclui na 2.ª página).

RECIFE, 12 (N. P.) — O governador deste Estado, A. notícia correu célere notando-se aqui um ambiente de profunda tristeza ante o ocorrido.

Além do governador do Rio Grande do Norte, morreram no desastre mais onze pessoas deste Estado, entre as quais toda uma família: José Borges de Oliveira, Maria Nina Borges de Oliveira, Sandoval Borges de Oliveira e o garoto José Roberto de Oliveira.

RECIFE, 12 (N. P.) — A notícia sobre o desastre ocorrido na manhã de hoje próximo à capital sergipana foi recebida com a maior tristeza no Recife.

Entre as 32 pessoas tragicamente desaparecidas no terrível sinistro encontrava-se toda uma família, composta de 6 pessoas, todas desta capital.

SOCORROS

RECIFE, 12 (N. P.) — O brigadeiro Ivo Borges, comandante

da 2.ª Zona Aérea, tomando conhecimento do desastre ocorrido com o aparelho PP-LPG das Linhas Aéreas Paulistas enviou imediatamente um outro avião da FAB para socorrer as vítimas, caso fosse necessário. Ao sobrevoarem, entretanto o local, os aviadores da FAB constataram a triste notícia de que nenhuma pessoa havia sido salva.

NO LOCAL OS DIRETORES DA L. A. P.

RIO, (N. P.) — Logo que tomaram conhecimento do desastre ocorrido esta manhã com o aparelho PP-LPG, o cel. Marcello Gibson, que dirige a referida empresa, superintendente pelo sr. Antonio Bronze determinou a ida imediata de um avião ao local, conduzindo altos funcionários das Linhas Aéreas Paulistas.

TELEGRAMAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 12 ("Correio") — Depois que o Ministério de Aeronáutica confirmou o acidente, com o avião da L.A.P. a reportagem dirigiu-se ao Ministério da Justiça a fim de obter esclarecimento sobre a viagem do governador potiguar ao Rio, ali conhecendo o texto do seguinte telegrama que o ministro Negreiros de Lima recebeu anteontem do sr. Dix-Sept Rosado:

"Exmo. sr. ministro da Justiça. Rio.

(Conclui na 2.ª página).

RECIFE, 12 (N. P.) — O governador deste Estado, A. notícia correu célere notando-se aqui um ambiente de profunda tristeza ante o ocorrido.

Além do governador do Rio Grande do Norte, morreram no desastre mais onze pessoas deste Estado, entre as quais toda uma família: José Borges de Oliveira, Maria Nina Borges de Oliveira, Sandoval Borges de Oliveira e o garoto José Roberto de Oliveira.

RECIFE, 12 (N. P.) — A notícia sobre o desastre ocorrido na manhã de hoje próximo à capital sergipana foi recebida com a maior tristeza no Recife.

Entre as 32 pessoas tragicamente desaparecidas no terrível sinistro encontrava-se toda uma família, composta de 6 pessoas, todas desta capital.

SOCORROS

RECIFE, 12 (N. P.) — O brigadeiro Ivo Borges, comandante

da 2.ª Zona Aérea, tomando conhecimento do desastre ocorrido com o aparelho PP-LPG das Linhas Aéreas Paulistas enviou imediatamente um outro avião da FAB para socorrer as vítimas, caso fosse necessário. Ao sobrevoarem, entretanto o local, os aviadores da FAB constataram a triste notícia de que nenhuma pessoa havia sido salva.

NO LOCAL OS DIRETORES DA L. A. P.

RIO, (N. P.) — Logo que tomaram conhecimento do desastre ocorrido esta manhã com o aparelho PP-LPG, o cel. Marcello Gibson, que dirige a referida empresa, superintendente pelo sr. Antonio Bronze determinou a ida imediata de um avião ao local, conduzindo altos funcionários das Linhas Aéreas Paulistas.

TELEGRAMAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1951 | N. 29.200

DA PALESTRA DO GOVERNADOR

"São Paulo será a primeira coletividade da America Latina a usufruir dos beneficios do enriquecimento da farinha destinada ao pão e à alimentação"

A MESMA ATENÇÃO DO GOVERNO ÀS CIDADES URBANAS E RURAIS — UMA UNIDADE SANITARIA EM CADA MUNICIPIO — ASSISTENCIA A MATERNIDADE E A INFANCIA — HOSPITAIS REGIONAIS — 90 POR CENTO DA POPULAÇÃO RURAL ATACADA DE VERMINOSES — ALIMENTAÇÃO E VERMINOSES — NENHUMA ALTERAÇÃO NO GOVERNO, QUE PASSOU POR SIMPLES E PROVISORIA MUDANÇA DE SEDE — NÃO HA INDICIO DE MODIFICAÇÃO NO SECRETARIADO

O governador Lucas Nogueira Garcia, embora afastado da capital, não interrompeu a sua administração, estando à testa do governo do Estado, despachando normalmente com todos os seus auxiliares. Ainda ontem, como noticiamos, proferiu a sua palestra radiofônica quinzenal, abordando assuntos que dizem respeito à saúde pública.

Enunciou o governador a sua palestra nos seguintes termos: — "Venho, como habitualmente faço de quinze em quinze dias, falar aos paulistas de todo o Estado, para dizer o que o governo tem feito e o que pretende fazer em cada um dos setores da administração pública".

A FRENTE DOS NEGOCIOS PUBLICOS

"Hoje, como de costume, desta localidade do interior, em que ora me encontro, em relativo repouso, mas sem abandonar, por um só momento, a direção dos negócios públicos, venho novamente tomar contato com todos os meus coestaduanos, para abordar mais um setor administrativo."

"Escolhi como assunto da palestra desta noite os problemas de saúde pública e a orientação do governo no que lhe diz respeito."

E' esse, sem dúvida, um dos setores mais importantes, no conjunto dos problemas da administração pública. A saúde coletiva é a base sobre a qual se alça o progresso e a felicidade de um povo. Na plena consciência dessa verdade incontestável é que, desde o início da minha gestão, sempre procurei dar a maior atenção a esses assuntos. Assim também pensei o meu embaixador, o dr. Ademar de

Barros, que, em seu governo, apesar de todas as dificuldades encontradas, realizou uma obra de verdadeiro reerguimento do nível sanitário do nosso Estado, obra que eu me propus a dar prosseguimento.

Encerra grande verdade a frase de um ilustre higienista e sociólogo, segundo a qual "uma responsabilidade primordial do governo deve ser promover a saúde e bem estar do povo e se um governo abandona tal objetivo cessa toda a justificativa democrática de sua existência." Assim também eu penso e é por isso que me empenho, dentro das possibilidades atuais, na solução dos nossos prementes problemas sanitários.

As questões atinentes à saúde pública devem ser encaradas sempre no seu conjunto e é o que farei nesta exposição. Todos os setores da assistência sanitária, mutuamente se completam e articulam: por outro lado, o estado sanitário de um região muitas vezes se reflete e cria problemas em outras zonas.

Assim sendo, importa também, no planejamento sanitário, encarar o nosso Estado no seu todo, não criando zonas mais privilegiadas nos benefícios sanitários, em detrimento de outras mais desamparadas.

A negligência deste aspecto, no passado, fez com que muitas vezes fossem beneficiadas as cidades maiores e esquecida a zona rural. Essa não é a orientação do atual governo; pelo contrário, fazemos questão de dar a mesma atenção à zona rural, como também à urbana.

Se é nas zonas urbanas que se acham os nossos centros industriais, é nas zonas rurais que labutam milhões de nossos patriotas, construindo com seu trabalho diuturno a grandeza agrícola e pecuária do Estado. Isso justifica a meu ver, a importância da defesa sanitária do nosso Interior, que vemos com grande interesse, tanto mais que isso vem ao encontro da orientação municipalista do governo.

Essas são as normas fundamentais da política sanitária que o governo pretende executar.

APARELHAMENTO COMPLETO DA REDE DE UNIDADES SANITARIAS

Vejamos, agora, alguns dos principais aspectos dos nossos problemas sanitários.

REUNEM-SE HOJE OS BANCARIOS

Reunem-se hoje, à noite, os bancários nos salões da Associação das Classes Laborais, à rua do Carmo, sob a presidência do sr. Milton Pereira Marcondes, para deliberar sobre a possibilidade da instalação de "mesa redonda" para a consecução do aumento que solicitam, isto é, 40 por cento sobre os salários atuais e mais cinquenta cruzeiros por ano de serviço.

A situação apresenta-se agitada, pois na reunião realizada anteriormente foi aprovada unanimemente proposta de um dos presentes, referindo-se à possibilidade de greve.

ACONTECE CADA UMA

SANTIAGO DE CUBA 12 (United Press) — O chefe de polícia do distrito de El Cobre, sr. Ivan Tamayo, foi condenado a 26 meses de prisão pelo Tribunal de Urgência.

Seu crime foi porte de armas sem licença.

PUEBLA, MEXICO, 12 (U. P.) — Recreia-se que 27 pessoas tinham perecido afogadas no rio Atoyac, nas proximidades de Puebla, ontem a noite, quando assobrou um "ferry-boat" em consequência da colisão com um tronco que flutuava nas águas desse rio.

O acidente registrou-se a pouca distância do local em que morreram 53 pessoas, no domingo passado, quando caiu no Atoyac um ônibus que procurava cruzar o rio.

BANGKOK, 12 (United Press) — A junta de censura proibiu que os jornais chamem de "rebeldes" os participantes na insurreição do mês passado.

Um diário perguntou que nome devia dar-lhes então, mas a censura limitou-se a responder que não devia chamar de rebeldes.

WASHINGTON, 12 (United Press) — Os funcionários do governo na capital norte-americana bebem diariamente 250.000 chicanas de café.

E' o que informa o Bureau Pan-Americano do Café. Raciocina entretanto que essa cifra não corresponde realmente ao grande consumo de café em Washington, o que se explica pelo fato de os dados terem sido colhidos em restaurantes apenas, não incluindo o consumo em outros estabelecimentos e nos próprios lares.



TARDE DE ELEGANCIA E SIMPLICIDADE NO ESPLANADA

Aspectos do desfile de modelos de algodão, realizado às 17 horas de ontem, sob os auspícios da Comissão Especial de Algodão e do "National Cotton Council of America", e em benefício da Cruzada Pró-Infância. A apresentação dos modelos, de autoria de costureiros de renome internacional, foi desenhada pela sra. Jeannine Holland e pela menina Regina Ararigóia, "rainhas" do algodão dos

EE. UU. e do Brasil, respectivamente, e por outras senhoritas da sociedade paulistana.

Apresentados, alcançaram altos preços os "modelos" de algodão, que foram adquiridos pela numerosa e seleta assistência, em benefício da meritória entidade presidida pela sra. Perola Byington.

O clichê aos aspectos do desfile de ontem no Esplanada, vendendo-se, nos extremos, as rainhas do algodão dos EE. UU. e do Brasil, respectivamente.

Interrupção de comunicação telefônica

O serviço telefônico para São Caetano, Santo André, Mauá e Ribaõ Pires sofreu interrupção ontem de manhã, em consequência de terem sido roubados noventa metros de cabo de linhas interurbanas que ligam aquelas cidades a esta capital.

Verificado esse fato ao amanhecer, as turmas de reparação da Companhia Telefônica iniciaram desde logo os trabalhos de colocação de novo cabo e sua ligação, de sorte que já às 15 horas o serviço pôde ser restabelecido.

O fato foi comunicado à polícia.

SEM EFEITO

RIO, 12 ("Correio") — O presidente da República assinou, hoje, o seguinte decreto:

"Artigo único — Fica revogado o decreto número 24.138, de 28 de novembro de 1947, que considera de utilidade pública, para fins de desapropriação, os terrenos, inclusive benfeitorias neles existentes, localizados junto à base aérea de São Paulo (Cumbica), e, consequentemente, declarados sem nenhum efeito o contrato celebrado por escritura pública de 19 de fevereiro de 1951, perante o tabelião do 20.º Ofício de Notas do Distrito Federal, em que são partes, de um lado o condômino Samuel Ribeiro e irmãos Guinle e de outro, a União Federal, tendo como objeto a compra e venda de imóveis que discrimina, situados no referido local".

DEFILÉ

A's 17 horas de ontem, realizou-se no Hotel Esplanada, emfeitado com motivos de algodão, o desfile de Modas Clipper.

Miss Holland e a "rainha" Regina Ararigóia desfilaram com vestidos de algodão feitos pelos melhores costureiros de Paris, Nova York e do Brasil.

Terminando a festa do algodão, os promotores do desfile destinaram a renda do mesmo, à Cruzada Pró-Infância, confirmando-se assim, mais uma vez, o alto espírito caritativo da gente paulistana em favor das boas causas.

FAVORAVEL A PADRONIZAÇÃO DO LEITE DE SÃO PAULO

Viria beneficiar o produtor — Teor baixo de gordura

Vem sendo objeto de debates a padronização do leite consumido em São Paulo. Médicos e produtores discutem as vantagens e inconvenientes da medida, já adotada no Distrito Federal, onde tem sido objeto de ataques por parte da imprensa e defendida pelas autoridades que a determinaram.

Procurando ouvir um produtor, a reportagem entrevistou o sr. José Peres de Oliveira, diretor da Sociedade Rural Brasileira, que afirmou de início:

"Surpreende-me o debate ora existente, principalmente por ter sido levantado pelo sr. Fidelis Alves Neto, estudioso do problema e abastado técnico. Entretanto, a própria experiência nos avêrte da necessidade da padronização do leite

para se obter a uniformização do teor de gordura do leite entregue ao consumo.

JUSTO PREÇO

Com isto, o produtor terá justo preço pelo leite, o qual será fixado pelo teor de gordura nele contido, fato este que não acontece atualmente, quando produto inferior alcança o mesmo preço do de melhor qualidade".

PERCENTAGEM

Adrova o sr. Peres de Oliveira a porcentagem de três por cento para a padronização, afirmando que percentagem de três por cento padece, dizendo:

"O leite consumido em São Paulo tem pouco mais de três por cento de gordura".

(Conclui na 2.ª página).